Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira 26 de Setembro de 1921 — N. 3.520

A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

4.500 CONTOS POR DIA!

Eis quanto está gastando o governo na farra financeira

O que prometteu o Sr. Epitacio Pessoa — E o que fez o mesmo Sr. Epitacio Pessoa

O que se póde ler a seguir é um pequeno estudo, pequeno e incompleto, sobre a actual situação financeira do paiz. E' criminoso consciente e, portanto, maior criminoso, o Sr. Epitacio Pessoa porque, tendo estudado a situação calamitosa em que já se encontrava o paiz, quando foi chamado a governal-o, conseguindo pôr o dedo bem em cheio da ferida e proclamando depois que ia curar-a, não tem feito até hoje senão aggraval-a, nada tem feito senão concorrer para que a ferida se aprofunde mais.

Não temos a pretenção — nem tal cousa é possivel, nem mesmo no Congresso, nem no Thesouro! — de apresentar um trabalho perfeito e completo. Tem, com certeza, falhas, embora tenha sido calcado completamente sobre documentos officiaes. Mas, feito com fé, podemos tambem affirmar que os dados que apresenta só podem beneficiar o presidente da Republica. O que ahi fica é, apenas, uma apreciação optimista da verdadeira e terrivel situação financeira que nos levou um governo desastrado e incompetente.

Quando o Sr. Epitacio Pessoa assumiu o governo da Nação, em agosto de 1919, a situação do Thesouro, na opinião de S. Ex., [illegible] da que terrivel. Está isso expresso, [illegible] maneira formal, na sua mensagem de 3 de setembro desse anno, enviada ao Congresso, [illegible] de programma.

"Os dispendios excessivos a que nos entregamos, — dizia o Sr. Epitacio Pessoa nesse documento, — em exercicios seguidos, a principio por causa das graves perturbações da ordem publica, que se seguiram á implantação da Republica, e depois por não podermos [illegible] numa série de concessões onerosas [illegible] creações consecutivas de serviços novos, [illegible] augmento colossal do funccionalismo, [illegible] duas vezes a suspender os pagamentos, em moeda, dos juros e amortisações da divida publica externa, que tiveram de ser substituidos por emissões de titulos gravados com a garantia da renda de nossas alfandegas. Esses titulos, quasi todos em mão do estrangeiro, ainda não foram resgatados, e em vez de economisarmos para livrar o paiz de empenho tão grave, temos continuado a manter o desequilibrio dos orçamentos sem medida nem freio."

Não podia encontrar o presidente da Republica côres mais carregadas com que pintar o quadro que, todavia, ainda não está completo: "Os ultimos cinco exercicios, de 1914 a 1918, liquidaram-se com o *deficit* de mais de um milhão de contos (1.029.442:103$417), algarismo que ainda póde crescer na liquidação final do ultimo anno, cujas contas não estão todas apuradas."

Essa somma enorme foi saldada com emprestimos externos e internos e emissões de papel-moeda que aggravaram a situação financeira e perturbaram a vida economica do paiz. "Uma verdadeira calamidade. Quatro quintas partes da receita eram consumidas com o pagamento do funccionalismo e nos encargos da divida publica, "sobrando apenas 20 %, approximadamente, para a compra de todo o material de que o paiz necessita, desde o papel á tinta das repartições, até os armamentos do Exercito e da Marinha, os trilhos e as locomotivas das estradas de ferro."

"*Não ha nação que possa continuar por esse caminho sem cair em embaraços de que não sei como sair. Estamos neste momento numa situação que nos adverte de semelhante perigo*". E logo adeante, depois de assignalar que "*a insufficiencia da renda devorou todos os recursos de credito de que podemos dispor*", dizia o Sr. Epitacio Pessoa:

"Eu pergunto a todos os brasileiros que amam a sua Patria se é *admissivel persistir nessa politica de palliativos, nessa politica do opio e de morphina, para ter daqui a pouco de esbarrar deante de uma realidade insuperavel e submettermo-nos, ninguem sabe a que exigencias dos nossos credores*, com os quaes dentro de 16 annos já fomos forçados a fazer dous contratos de *funding*, [illegible] hypothecando a renda das nossas alfandegas."

Admiraveis palavras! Mas, o quadro tetrico estava ainda incompleto:

"*Não é possivel viver toda a vida a lançar mão de expedientes taes.* Se a situação presente nos colloca em tamanhas difficuldades, *é facil adivinhar o que virá a acontecer se ainda a aggravarmos além das nossas possibilidades de resistencia financeira.*"

E o Sr. Epitacio Pessoa assombrava-se deante dos algarismos...

Assim pensava o presidente da Republica que, depois de mostrar que o *deficit* do exercicio de 1918 havia attingido a 111.070 contos, accrescentava:

"O exercicio corrente não se apresenta sob aspecto mais lisonjeiro. Sem falar numa emissão de 30.000 contos e de outra, de lettras do Thesouro, por antecipação de receita de egual importancia, com juros a vencer sommando 1.800 contos, o Tribunal de Contas já registou creditos extra-orçamentarios no valor de 150.615:292$889. E depois de autorisados tamanhos gastos, ainda nos foram dirigidos, tambem para o anno corrente, pedidos de creditos especiaes e extraordinarios que sobem a 33.501:260$000, papel, e a 1.202:147$542, ouro; de creditos supplementares, que montam a 6.545:641$141, papel, e 1.300:000$000, ouro, e de creditos para execução de sentenças judiciarias que sommam [illegible]:202$893, papel. Temos ainda a vencer quatro mezes do anno e a perspectiva é a de exigencias identicas. Só de quatro ministerios já tenho noticia de que haverá necessidade de pedir-vos novos creditos supplementares no valor de 21.219:772$327. Quer dizer que em despesas fóra do orçamento, o exercicio corrente tem de ser accrescido, fóra disso, de 212.621:260$264. Peço-vos encarecidamente que examineis com o maior cuidado todos esses pedidos já em vossas mãos, dos quaes, alguns, certamente, poderão [illegible] dias melhores."

Futuro de apprehensões e de duvidas

Considerava o Sr. Epitacio Pessoa um "dever de patriotismo expôr esses factos ao Congresso e á nação, na esperança de que auxiliem o governo no empenho de tirar o paiz dessa situação lamentavel... *Devemos fugir de aggravar os nossos compromissos com despesas que não sejam reclamadas pela necessidade de assegurar a integridade da nação e desenvolver as suas fontes de riqueza...* NÃO VALERIA A PENA EXIGIR RECURSOS NOVOS DO POVO, PARA CONTINUAR GASTANDO NAS MESMAS PROPORÇÕES E AUGMENTANDO SEM MEDIDA OS ENCARGOS DA NAÇÃO. Mais dia, menos dia, *a crise se* [illegible] *e eu não dissimulo as minhas apprehensões a respeito do futuro exercicio*, cujo *deficit* será ainda importantissimo, como já foi [illegible] pelo illustre relator da receita na Camara, que o avalia em mais de 18.000 contos de réis."

Assim falava com franqueza [illegible] o presidente da Republica, logo que pu-

dera chegar a conhecer, com detalhes que se poderiam dizer completos, a verdadeira situação do paiz. E, deante desse descalabro financeiro, com um *deficit* pavoroso nos exercicios findos, um não menor no exercicio que corria e outro ameaçando o exercicio que vinha, o Sr. Epitacio Pessoa sentia-se

abatido, quasi desanimado. "Todos os brasileiros devem fazer do bom nome do Brasil uma questão de honra nacional" — dizia S. Ex. E concluia:

"*As nações que, para manter ou augmentar despesas a que não correspondem os recursos das suas rendas, se empenham em compromissos que não podem satisfazer, preparam um futuro de apprehensões e de duvidas, prenhe de perigos, sobre o seu destino.*"

A situação exacta da divida publica

Para completar, finalmente, o quadro que, a tintas tão escuras, pintou o Sr. Epitacio Pessoa, vamos ajuntar a essas informações as que se referem á dividas publica da nação quando S. Ex. tomou conta do governo.

Comecemos pela divida interna, em 31 de dezembro de 1919, já que é impossivel colher informações completas na data exacta em que o Sr. Epitacio Pessoa foi para o Cattete.

Portanto, a 31 de dezembro de 1919 a divida interna consolidada elevava-se a ..... 1.042.350:600$000, tendo sido de 30.117:700$ o augmento realisado durante aquelle anno.

Nessa mesma data, existia em circulação a somma de 1.727.061:523$000 réis de papel moeda.

A divida externa era esta:

Em libras esterlinas ...	103.392.631-00-00
Em francos	322.249.500.00

Conhecidos estes algarismos, que *são todos tirados de documentos officiaes*, vejamos como o Sr. Epitacio Pessoa se houve no governo, como cumpriu as suas promessas, como se desobrigou dos seus compromissos solemnes tomados *perante o Congresso* e a Nação, como administrou, finalmente, como salvou o paiz desse *futuro prenhe de perigos*...

O orçamento para 1920

Foi este o primeiro orçamento que o Sr. Epitacio Pessoa mandou preparar a seu gosto e segundo as suas idéas administrativas, que foi feito como o governo bem quiz e como quiz.

As propostas de orçamentos, enviadas ao Congresso, apresentaram um augmento de quasi 74.000 contos de réis, sobre a lei de meios do exercicio que findava. O governo fazia, porém, questão, como dizia o ministro da Fazenda, de não se limitar a "economias apenas no papel". Queria economias de verdade, economias de facto, e um orçamento completo, direito, escorreito. O ministro da Fazenda solicitou, "com o maior empenho dos Srs. ministros de Estado, que incluissem na proposta todas as despesas dos respectivos ministerios, de modo a prevenir a abertura de creditos supplementares", como recorda o Sr. Antonio Carlos, muito opportunamente, no seu Parecer sobre a Receita.

Mas pediu tambem o governo a creação de novos e a aggravação de antigos impostos, obtendo uma majoração da Receita, de 61.00 contos. Devido, porém, aos pedidos do governo e ás emendas approvadas, *depois de ser ouvido o presidente da Republica* (declaração do mesmo Sr. Antonio Carlos), o orçamento foi approvado com um "deficit" declarado de 158.000 contos de réis...

Podia-se dizer nesta altura que o orçamento para o exercicio de 1919 fixára as despesas em 75.500 contos ouro e 597.982 contos, papel, tendo sido gastos, no exercicio, 121.000 contos ouro e 616.000 contos papel e que, já então, com os seus cinco mezes inteiros de governo, o Sr. Epitacio Pessoa devia ter concorrido para esse pequeno accrescimo de despesas. Mas, não vale a pena reparar nessas ninharias...

Os exercicios anteriores mantinham a autorisação dada ao governo para emittir, por antecipação de receita, durante o exercicio, apenas, trinta mil contos. O Sr. Epitacio pediu e obteve que essa quantia fosse elevada a cincoenta mil contos...

As economias iam começar...

Contas do exercicio de 1920

Terminado o anno, fechado o exercicio, podem ser feitas as contas, embora sem os mesmos elementos officiaes completos com que vimos jogando.

O governo arrecadou em 1920:

Ouro		Papel
129.782:026$055	e	159.752:268$162

E gastou:

104.357:577$152	e	180.014:[illegible]$188
Ou menos 15.025:000$000	e	
mais		20.261:000$000

Estes algarismos não são definitivos. Ha varias razões para acreditar que elles serão, quanto á despesa, sensivelmente majorados.

Mas estes algarismos são *apenas os que se referem á lei orçamentaria do exercicio* e esta não representa absolutamente os gastos feitos pelo governo.

"Por conta do exercicio de 1920, — até a presente data, já foram abertos creditos extraordinarios, especiaes e supplementares, no total de:

Ouro	2.198:111$323
Papel	317.381:707$252
Francos	310.320.516.00."

Esta informação consta do Parecer sobre a Receita do Orçamento para 1921, pagina 10, datada de 22 de outubro de 1920 e do qual é autor o Sr. Antonio Carlos. As duas ultimas parcellas já sommavam a quantia de 137.039:814$887 *réis!*

Não foi, porém, apenas esta quantia que o governo do Sr. Epitacio Pessoa gastou a mais do orçamento no exercicio de 1920. O proprio Sr. Epitacio Pessoa, com a coragem que ninguem lhe nega, declara, redondamente, (pagina 30, da sua mensagem de 3 de maio deste anno), QUE DURANTE O EXERCICIO DE 1920, FORAM ABERTOS CREDITOS EXTRAORDINARIOS NO TOTAL DE 581.000:000$000 RÉIS!

Foi, pois, realmente, quanto o *governo gastou a mais* até fins do exercicio de 1920: *quinhentos e oitenta e um mil contos!*

Mais adeante veremos, porém, que esta quantia ainda vae crescer.

(Conclue na 4ª pagina).

A careta dos algarismos já não assombra mais S. Ex...

AS DESGRAÇAS da Russia apavoram o Globo

Haverá motivos para temermos a cholera?

Não, porque estamos aptos para a defesa — diz-nos o Dr. Emilio Gomes

A actual situação da Russia, que de 1914 para cá tem experimentado quasi toda a sorte de males terriveis que têm desencadeado sobre os povos — guerra, revolução, mão governo, fome, incendios, epidemias, despertou o pavor e a compaixão das outras nações, algumas das quaes lhe vão levar soccorros. Desses males, porém, tres se excedem, pelos seus effeitos desastrosos. O menor delles é o cholera morbus, depois vem a fome e o maior é o bolchevismo, fórma de governo creada e inaugurada por aquelle paiz, e que provou muito mal... Contra elle todo o mundo se acautelou. O Brasil tambem adoptou suas medidas de prevenção, votando uma lei de repressão

Dr. Emilio Gomes

do anarchismo. Medidas contra a fome, parece, não ha governo algum que, deante do exemplo russo, não as haja promovido.

O nosso governo sobre esse assumpto não se fez rogado. Mesmo antes do clamor da Russia elle já havia tomado as suas providencias nesse sentido... Com duzentos mil contos de réis, o governo brasileiro mandou fazer barragens e augmentar o numero dos açudes no nordeste, onde as seccas periodicamente assolam durante um, dous, ou tres annos consecutivos. Quando houver grandes invernos as inundações matam tudo — gente, bicho, lavoura, — e quando faltarem as chuvas num periodo longo, a seccura se manifestará como nos annos anteriores. Mas as obras do nordeste estão dando de comer a muita gente e emquanto não se acabar o dinheiro, todos andam de barriga cheia...

Gritavam com fome os amazonenses e os acreanos e o governo federal, para soccorrel-os, preparou uma canhoneira. A só noticia disso fez cessar a grita dos famintos da Amazonia...

Quanto á cholera-morbus, dizem os telegrammas que muitos paizes estão glorio[illegible]

prevenidos. E nós? Estamos egualmente nessas condições? Disse-nos o Dr. Emilio Gomes que sim. S. S. foi quem, ha muitos annos, esteve tratando de alguns cholericos, no lazareto da Ilha Grande, e que contrairam doença a bordo de um navio europeu, onde viajava um passageiro russo, portador de germens.

— Isso foi ha cerca de oito annos, declarou o director do Laboratorio Bacteriologico. Era então director da Saude Publica o Dr. Figueiredo Vasconcellos. O russo transmittiu a cholera a uns passageiros inglezes. Eram doze casos. Os doentes foram recolhidos ao lazareto da ilha Grande, onde o navio soffreu o expurgo, dahi seguindo, dez dias depois, para o Rio da Prata, directamente. As providencias tomadas para evitar a propagação do mal foram efficazes, não tendo, assim, sido registado nenhum outro caso. Conseguimos salvar oito doentes.

— Acha então o doutor que estamos apparelhados para evitar a incursão do cholera?

— Perfeitamente. Se naquelle tempo assim succedeu, quanto mais hoje. Podemos ter confiança no apparelhamento sanitario, que está na altura de promover a nossa defesa.

O emprestimo de quinze mil contos de réis ao E. do Pará

O governo paraense allega não poder solvel-o nas condições estabelecidas

Está pendente de decisão do governo, com muita probabilidade de ser deferido, o pedido do Estado do Pará, representado pelo seu procurador Dr. Lauro Sodré, no sentido de ser-lhe permittido amortisar o emprestimo de 15.000:000$000, que contraiu para com a União; não de conformidade com o ultimo contrato, de 17 de maio de 1920, pelo qual foi estabelecido o pagamento em quotas semestraes de 500:000$000, a partir da entrega da ultima quota do emprestimo, e sim de accordo com a clausula 3ª do contrato anterior, datado de 5 de junho de 1919, em virtude do qual o pagamento deveria effectuar-se em quotas semestraes de 500:000$000, mas cinco annos após a assignatura do contrato.

Justificando o seu pedido, o governo paraense allega as difficilimas condições em que se encontra actualmente, em consequencia da depreciação de seu principal producto — a borracha.

Está organisada, em Manáos, a Sociedade Valorisadora da Borracha

MANAOS, 23 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Está fundada, aqui, a Sociedade Valorisadora da Borracha, com o capital de 3.000 contos, para funccionar durante [illegible] annos.

Concurso de 1ª entrancia no Pará

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a reabertura das inscripções ao concurso de 1ª entrancia, a realisar-se na Delegacia Fiscal no Pará.

Emquanto se reforma a Saude Publica

A PESTE BUBONICA, NA BAHIA, TOMA ASPECTO ALARMANTE

SERRINHA (Bahia), 26 (Serviço especial da A NOITE — Está tomando caracter assustador a propagação da peste bubonica nas circumvizinhanças desta cidade, á distancia de duas leguas, mais ou menos, havendo, já muitos casos fataes. A numerosa familia Queiroz perdeu, em quinze dias, oito dos seus membros, sendo tres chefes, duas senhoras e tres senhoritas.

A população está afflictissima, por isso que a prophylaxia, a cargo de tres "mata-mosquitos", é insufficiente para debellar a peste que se apresenta sob diversos symptomas.

O AMAZONAS É UM CASO PERDIDO...

MANAOS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O superintendente e o juiz de direito de Itacoatiara, chegados a esta capital, pedem providencias ao governo contra a policia daquelle municipio, que está praticando absurdos e intervindo em politica, ameaçando os intendentes e forjando uma conflagração imminente.

Quem é o novo ministro boliviano no Brasil

Foi já nomeado o novo ministro da Republica da Bolivia junto ao nosso governo, recahindo a escolha no Sr. Dr. Fernando Villes, que actualmente chefia a embaixada boliviana nas festas do centenario do Mexico.

Esse diplomata virá para o Brasil logo que termine a sua missão no Mexico.

A oligarchia paranaense desrespeita a lei eleitoral

CURITYBA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A directoria do Partido Opposicionista publicou, em nota official, não pleitear as eleições estaduaes, visto como o governo apresentou chapa completa, não respeitando, assim o direito de representação da minoria. A chapa governista é constituida da totalidade de membros do directorio, prefeitos municipaes, familias Camargo e Munhoz da Rocha.

Mais um assassinio em Alagoas

MURICY (Alagoas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — No Engenho Velho, de propriedade de Julio Omena, foi assassinada em condições verdadeiramente barbaras, pelo proprio companheiro, Antonio Ferreira, uma [illegible] mulher de nome Amaro.

CHRISTIANO X

Festeja-se o natalicio do rei da Dinamarca

Um dos ultimos retratos do Rei Christiano X, tirado durante a sua recente viagem a Gotoab, na Groenlandia. Sua Magestade passa em revista as mulheres esquimaus que, nos seus trajes nacionaes, tinham acabado de tomar parte em uma interessante revista nautica, nas suas antiquissimas e leves piroguas.

Assignala o dia de hoje o anniversario natalicio do rei Christiano X da Dinamarca e da Islandia. Completa sua majestade 51 annos de edade, dos quaes quasi dez de reinado feliz e proveitoso para o pequeno e glorioso paiz da Escandinavia.

O rei Christiano é um soberano moderno, intelligentissimo, verdadeiro homem de Estado, culto, instruido, viajado, conhecendo todos os problemas modernos e, principalmente, os que interessam ao seu paiz. Tendo subido ao throno já em edade em que o homem tem completado a sua educação, o rei Christiano por isso, e pelos seus grandes dotes de coração, tem sido um soberano exemplar mesmo na Dinamarca, cuja historia apresenta numerosos exemplos de reis sabios e modelares chefes de Estado.

Agora, que bem se póde considerar integrada a Dinamarca dentro de suas fronteiras naturaes, já que lhe foi restituido o Sleswig, o povo dinamarquez festeja o dia de hoje com immenso jubilo, pois ama o seu soberano e nelle reconhece um dos maiores propulsores do progresso e da grandeza do paiz.

Nesta data, tão cara ao coração dos dinamarquezes, se associa com muito jubilo o Brasil que, desde os labores da sua independencia, mantém com a Dinamarca as melhores e mais cordiaes relações de amizade, fazendo votos pelas felicidades do nobre soberano. E na pessoa do digno consul geral da Dinamarca no Rio de Janeiro, Sr. Chr. Ross Fanrschou, felicitamos a pequena, mas operosa colonia dinamarqueza residente no Brasil.

Como de costume todos os annos, os dinamarquezes residentes nesta capital e em outros pontos do Brasil commemorarão, com reuniões intimas, a data de hoje, que tão grata é aos seus corações de bons e extremados patriotas e leaes vassalos de Christiano X.

Écos e Novidades

Chegaram ao Rio os jornaes italianos que trazem informações sobre o accordo commercial italo-allemão, que a 1 do corrente começou a vigorar. O fim desse accordo é o de desenvolver as relações commerciaes entre a Italia e a Allemanha e por elle os dois governos dão-se todas as facilidades para a permuta de mercadorias, das quaes existe uma lista annexa a esse documento. A Allemanha, por exemplo, vae importar em grandes quantidades da Italia: vinhos, conservas de fructas, sedas, fructas, chapéos, etc.; a Italia fez a sua lista das mercadorias que precisa importar da Allemanha. E a lista [illegible]... o café.

Parece-nos que não póde haver indicio mais evidente do que este do relativo abandono em que se encontram os nossos interesses commerciaes no estrangeiro. Que se ha de pensar, effectivamente, de semelhante cousa? Pois a Italia não sabe que é o Brasil o maior productor de café no mundo? Não é possivel. Sabe-o disso, e muito bem, na Italia. Então porque precisa a Italia do café que a Allemanha não produz, e precisa tanto que põe esse producto na cabeça da lista dos artigos que pode? Deve haver uma razão qualquer, razão forte e poderosa. Qual será ella?

Estamos á apostar em que o proprio Itamaraty não a conhece, como egualmente nem sabia deste facto. E' muito facil provar que não estamos com a razão...

***

Não vimos, certamente, demasiado tarde para registar a grande noticia: O Sr. Azevedo Marques, que as más linguas continuam a accusar de nada fazer no Itamaraty, assignou mais um importante documento que, segundo [illegible], vae concorrer de fórma extraordinaria para desenvolver o nosso commercio exterior, apertar as nossas relações com os demais paizes do mundo e augmentar o prestigio do Brasil no Universo. S. Ex. assignou uma circular declarando que é obrigatoria a assignatura do "ponto" nos consulados. Que linguas malditas, as desses censores sem criterio nem educação!...

O JUBILEU MILITAR do marechal Hermes

A passagem do jubileu militar do Sr. marechal Hermes da Fonseca proporcionou ensejo a que lhe fossem feitas, hontem, diversas manifestações de apreço e sympathia. Dellas não participaram apenas as classes militares, mas tambem a sociedade carioca, representada por suas diversas camadas.

A recepção do marechal Hermes, no Club Militar, foi marcada para ter inicio ás 5 horas da tarde. Já muito antes dessa hora os salões do Club estavam repletos, não só de officiaes, como de cavalheiros de destaque no nosso mundo social, e suas respectivas familias.

Poucos minutos passavam das 5 horas, quando o Sr. marechal Hermes, em companhia de sua senhora, Mme. Nair, almirante Teffé e Dr. Oscar Teffé, chegou ao Club, sendo recebido no vestibulo da escadaria pela commissão de recepção.

Conduzido para o salão de honra, o Sr. marechal Hermes foi recebido por uma prolongada salva de palmas. Feito silencio, usou da palavra o coronel Seidl, cujo discurso, saudando-o foi muito applaudido. A resposta do marechal Hermes a esse discurso foi cheia de emoção, pois, terminando, disse Sua Excellencia que recebendo os cumprimentos da officialidade do Exercito, o era mesmo que fazer a saudação de sua familia, pois assim é que elle considerava os seus camaradas.

Pouco depois, um concerto e, a seguir, danças que se prolongaram até ás 9 horas da noite.

Os amigos do marechal Hermes, na Armada, offertaram-lhe, a S. Ex. uma linda "corbeille" de flores, que mandaram conduzir ao club por dous marinheiros.

Os officiaes da Armada, associando-se ás manifestações feitas ao marechal Hermes, offereceram-lhe uma bengala com rico castão de ouro e dedicatoria.

Eram quasi 7 horas da noite, quando puxada por bandas de musica do Exercito, da Marinha e da Policia Militar, partiu da praça Mauá o prestito constituido por operarios da União, que iam levar ao marechal Hermes as suas saudações. Durante o trajecto foi o prestito acclamado como sendo candidato da reacção republicana á presidencia da Republica.

Chegando os manifestantes á frente do Club Militar, novas ovações redobraram de intensidade, apparecendo o marechal Hermes em uma das sacadas, rodeado por companheiros de armas.

Como a commissão tivesse escolhido oradores para interpretarem o sentir da classe, o homenageado desceu até a porta de entrada, ouvindo os alludidos discursos.

Respondendo, o marechal Hermes declarou não saber quaes as medidas a serem postas em pratica para remediar a situação da classe que mais directamente concorre para o engrandecimento da nossa patria. Essa situação é, aliás, a de todo o mundo, consequencia ainda da guerra, e não é só aqui que os oradores exaggeraram, fazendo-se mister, muito calma e reflexão, que aconselhava aos seus amigos. Tem, accrescentou, confiança no futuro, que dá de ao nosso Brasil dias de melhor fortuna. Que confiassem tambem os que ouviam e procurassem exercer, com inteira independencia, os seus direitos de cidadãos brasileiros.

Palmas e vivas foram ouvidos, retirando-se os manifestantes.

O "FRANCESCA" VEIU DE TRIESTE

Conduz immigrantes polacos, syrios, yugo-slavos, dalmatas e italianos

As primeiras horas da manhã de hontem, entrou a barra da Guanabara o paquete italiano "Francesca", procedente de Trieste e escalas em Spalato e Las Palmas. O "Francesca" vem em boas condições sanitarias, segundo verificaram os medicos da Saude do Porto. A travessia foi realizada em 24 dias, tendo o paquete corrido sem incidente algum digno de registo. O "Francesca" trouxe apenas dez passageiros de primeira, [illegible] passageiros que terceira classe para o Rio e outros 272 em transito para os portos do Prata.

Viajam no paquete italiano com destino á Argentina grande numero de immigrantes syrios, dalmatas, yugo-slavos, polacos, italianos, etc.

Sem querer, queimou o filhinho

O Sr. Leonardo Joaquim e Clementina Rosa, residem á avenida Suburbana n. 26, e tem um filhinho de nome José, com 18 mezes de edade.

Hontem pela manhã, Clementina, quando fervia [illegible] agua fervente, coava café. Quando em dado momento, a chaleira tombou, e a agua foi alcançar o pequenino José, queimando-o [illegible].

A Assistencia do Meyer soccorreu o creança. As autoridades do 18º districto, registaram o facto.

O Orfeon Club Portuguez empossou sua nova directoria e inaugurou os melhoramentos de sua séde

A brilhante festa de sabbado ultimo

O Orfeon Club Portuguez realisou, ante-hontem, mais uma das suas brilhantes festas. Dous factos importantes commemoraram-se, então: a posse da nova directoria e a inauguração dos melhoramentos de relevo que foram introduzidos na séde dessa acreditada sociedade, confortavelmente installada, hoje, á rua dos Andradas n. 59.

Imponente era o aspecto que apresentavam os salões do Orfeon a cada passo procurados por distinctas familias de nossa sociedade. Havia um bem estar geral. Até que, ás 10 horas da noite, se iniciou a sessão solemne para posse da nova directoria do Orfeon, que está, assim, agora, formada: presidente, Domingos Moreira Netto; vice-presidente, João Rodrigues de Siqueira; 1º secretario, Alvaro Marinho da Cunha; 2º secretario, Manoel Arrobas Martins; 1º thesoureiro, José Justino de Souza; 2º thesoureiro, Silvino Fernandes; procurador, José Alves de Almeida. Conselho fiscal: Adeodato Pacheco, Manoel José Fernandes, Guilherme Sª de Pinho, Francisco Ferreira Ramos e Manoel José da Silva. Assembléas geraes: presidente, José Esteves Fraga Junior; 1º secretario, Lourival T. Coelho; 2º secretario, Paulo A. Lopes.

Empossados que foram esses cavalheiros, recebidos todos, por occasião do compromisso, com palavras effusivas da assistencia, dous dos novos directores, que são dos mais antigos e devotados socios do Orfeon, esteios, por assim dizer, dessa sympathica associação, os Srs. Domingos Moreira Netto e Adeodato Pacheco, foram, especialmente, homenageados. Cumprido o que determinou uma assembléa anterior, a mesa que presidiu a sessão solemne de hontem fez collocar, do que se encarregou gentil senhorita, as insignias de benemeritos do Orfeon Club Portuguez nas boutonierès dos Srs. Domingos Moreira Netto e Adeodato Pacheco, distinctivos de ouro, e que foram offerecidos pelos proprios socios homenageadores. Nessa occasião, os citados cavalheiros tiveram inequivocas outras provas do apreço em que são tidos naquella distincta associação. Estava terminada uma das partes da festa. Fizeram-se, então, ouvir o Orfeon Club Portuguez, sob a habil direcção do distincto maestro Martinez; a Tuna do Orfeon, dirigida pelo festejado musico João Pereira; o applaudido tenor Almeida Cruz, que cantou dous trechos lyricos; e o Sr. Machado, que recitou duas bellas poesias. O Orfeon estreou nessa occasião o seu hymno, cuja letra reproduzimos:

Sômos filhos de Alem Mar,
Dessa Terra de Magia
Onde as noites de luar
Teem a luz que dá o dia!

E' Portugal
Terra de amores,
Terra de Heróes
E trovadores!

Nossas trovas são carinhos
Duma alegria sincera,
São canções vindas dos ninhos
em manhãs de primavera!

As nossas trovas
Nossas canções,
São madrigaes,
São illusões!

Trazemos dentro de nós
Sempre viva uma saudade
Que põe soluços na voz
Duma alegre mocidade!

Oh Terra linda
Tu bem mereces
Toda a ventura
Das nossas preces!

Como canta o Sabiá
Pelas terras brasileiras
Rouxinoes cantam por lá
Suas trovas feiticeiras,

E nós cantamos
A recordar
A Nossa Terra
A beira-mar!

E essa Terra, tão formosa,
Toda cheia de emoção,
Guarda sempre, carinhosa
O Brasil, no coração!

E em nosso ardor,
Bem juvenil,
Diz Portugal:
Viva o Brasil!

O PORTO, HONTEM

Chegaram hontem: de Trieste, o paquete italiano "Francesca", com passageiros e carga; de Paranaguá, o paquete nacional "Amazonas", com carga variada; de Hamburgo, o vapor inglez "T. H. Skogland", com varios generos de Porto Alegre, o paquete nacional "Itajubá", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Estrella", com carga variada, e do Rio Grande do Sul, o paquete inglez "Sambre", com carga variada.

PROEZAS DO "MOLEQUE BENEDICTO"

No logar denominado Dumas, em Santa Cruz, o desordeiro Benedicto Soares, vulgo "moleque Benedicto", morador á rua do Gado, 202, promovia hontem grande charivari armado de navalha.

Em dado momento appareceu o commissario Dr. Moraes, que lhe deu voz de prisão.

O desordeiro desconheceu a autoridade, e quiz reagir, sendo a custo preso, desarmado e recolhido ao xadrez do 27º districto.

Uma mulher com o seio varado por um páo

Passava hontem, á tarde, pelo campo de football do Rio Football Club, na estação de Oswaldo Cruz, Laurinda da Silva Lopes, portugueza, casada, com 35 annos e moradora no morro da Boa Vista n. 87, casa I, naquella localidade.

Em dado momento, quando procurava desviar-se de uma bolada, tropeçou, caiu e espetou um páo no seio do lado direito.

Laurinda foi immediatamente soccorrida pela Assistencia do Meyer e recolheu-se á sua casa.

As autoridades do 23º districto, registaram o facto.

OS SPORTS

As corridas ainda no apogeu; o football arrefece...

Claudio Ferreira, conduz LA VELOCE á victoria no Grande Premio Jockey-Club de Montevidéo; KITCHINER, montado por Carmelo Fernandez, triumpha no Grande Premio Presidente da Republica

O Americano derrota o Palmeiras e o atira á eliminatoria com o campeão da 2ª divisão--Abatendo o Rio de Janeiro, conquista o Bomsuccesso o titulo de campeão da 2ª divisão -- Outras festas de sports

Se o Jockey-Club poude marcar em seus annaes mais uma nota faustosa, com a sua magnifica corrida de hontem, grandemente animada, outro tanto não poude conseguir a Liga Metropolitana, com os matches que fez disputar em dous campos differentes, sob uma atmosphera irritantemente fria e sem enthusiasmo. No prado a concorrencia foi notavel, ao passo que nos campos de football, em contraste com os domingos anteriores, as archibancadas e as geraes apresentavam claros bem apreciaveis. E' que no Jockey-Club disputavam-se provas importantes do nosso turf, o que não se dava nos campos, onde os jogos não interessavam á grande massa de povo que os frequenta. De resto, todas as attenções estão voltadas para Buenos Aires, onde já se encontra o scratch representativo do Brasil, de fórma que os restantes jogos complementares do campeonato da cidade se vão arrastando sem enthusiasmo. O tempo, entretanto, conservou-se esplendido para festas ao ar livre, com uma temperatura amena e agradavel.

Passâmos á descripção das corridas e dos matches:

CORRIDAS

NO JOCKEY-CLUB

A grande festa de hontem, no prado Fluminense

Kitchner, pilotado por Carmelo Fernandez, levanta em "canter" o "Grande Premio Presidente da Republica"

La Veloce, optimamente conduzida pelo jockey patricio Claudio Ferreira, levanta, em electrisante chegada, o "Grande Premio Jockey-Club de Montevidéo"

Calicanto, dirigido por Octaviano Coutinho, levanta, em emocionante chegada, a prova classica "Criação Estrangeira"

A 11ª corrida, realisada hontem, no hippodromo do veterano Jockey-Club, foi excellente:

Do programma destacaram-se as provas classicas "Criação Estrangeira", com 5:000$ de premio e na distancia de 1.300 metros, e os grandes premios "Presidente da Republica" e "Jockey-Club de Montevidéo", ambos com a dotação de 15:000$000, disputados nas distancias de 3.000 e 2.800 metros, para animaes nacionaes o primeiro, e o ultimo destinado aos cracks do nosso turf.

A primeira dessas provas foi levantada por Calicanto, um bom potro, pertencente ao Sr. A. J. Chavantes. Dirigiu o vencedor o jockey Octaviano Coutinho.

Na segunda, foi facil vencedor o esplendido tordilho Kitchner, bem dirigido por Carmelo Fernandez. O representante da Sra. Herminia P. Carneiro, limitou-se a um galope, marcando 199 1/5 para os 3.000 metros percorridos.

O grande premio "Jockey-Club de Montevidéo" foi ganho, em linda chegada, pela egua La Veloce, conduzida pelo jockey Claudio Ferreira.

Apesar de ser fim de mez, a concorrencia foi extraordinaria e o movimento de apostas, optimo, passando pelos guichets a somma total de 212:899$000.

As saidas foram boas e rapidas, dadas pelo starter official, Sr. Marcellino de Macedo.

As victorias, dos oito pareos de que se compunha o programma, foram assim distribuidas: Armando Rosa (1) Manilha, Domingos Suarez (1) F. Warrior, Octaviano Coutinho (1) Calicanto, A. Fernandez (1) Mogol, Elias Amuchastegui (1) Liró, J. Escobar (1) Centenario, Carmelo Fernandez (1) Kitchner e Claudio Ferreira (1) La Veloce.

Eis o resumo geral da corrida:

Pareo "Colonia" — 1.450 metros — Premios 2:000$ e 400$ — Manilha, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Bien Aimée, de propriedade do Sr. Codrato de Vilhena, jockey A. Rosa, 50 kilos, 1º; Ostende, C. Ferreira, 5? ks., 2º; Guarujá, D. Vaz, 51 ks., 3º; Condorina, D. Suarez, 52; Malaga, H. Zamith, 51. Não correram Knockout e Obelia. Tempo 96 2/5. Poule de Manilha, 11$, Dupla (11), com Ostende, 16$900. Movimento do pareo, 8:821$. Ganho facil por tres corpos, do 2º ao 3º dous corpos.

Manilha, assumindo o commando do lote fez todo o percurso de ponta, sem se esforçar. Ostende, na entrada da recta passou para 2ª collocação e assim cruzou o poste de chegada.

Pareo "Durazno" — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — French Warrior, castanho, 4 annos, por Henry e Abriola, da Sra. D. Idalina Porto, jockey D. Suarez, 52 kilos, 1º; Gallo, D. Vaz, 50 ks., 2º; Felippe, E. Le Mener, 53 ks., 3º; Marinho, A. Rosa, 46 ks.; Relampago, C. Ferreira, 51. Tempo 95 2/5. Poule de F. Warrior, 16$900. Dupla (34), com Gallo, 56$. Movimento do pareo, 17:154$. Ganho facil por dous corpos, do 2º ao 3º, pela cabeça.

Relampago, seguido de F. Warrior, correu na frente até á setta dos 2.400 metros, quando F. Warrior assume a vanguarda e [illegible] [illegible]. Gallo e Felippe empenharam-se em renhida luta, para conquista do 2º logar, que coube a Gallo, por diminuta differença.

Pareo "Criação Estrangeira" — 1.300 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Calicanto, castanho, 3 annos, argentino, por Calicanto e Delfina, do Sr. A. J. Chavantes, jockey Octaviano Coutinho, 55 kilos, 1º; Sunstar, C. Fernandez, 52, 2º; Valentina, D. Suarez, 51, 3º; Opulenta, E. Le Mener, 5?; Insinuante, C. Ferreira, 52. Não correram Thais e Rayon. Tempo, 83. Poule de Calicanto, 56$900; dupla (34) com Sunstar, 42$000. Movimento do pareo, 21:268$000. Ganho com esforço por cabeça, do 2º ao 3º varios corpos.

Calicanto, apanhando uma escapada, assumiu o commando do lote. Do antigo distanciado para o vencedor Sunstar ataca o "leader" e chega a dominal-o, quando O. Coutinho, piloto de Calicanto, num ultimo esforço, consegue dominar o excellente filho de Sunstar, por diminuta differença.

Pareo "Salto" — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Mogol, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Sunflower e Campanha, do Sr. A. Vigorito, jockey A. Fernandez, 48 kilos, 1º; Servio, A. Rosa, 51, 2º; Roosevelt, C. Fernandez, 52, 3º; Medor, J. B. Gomes, 48; Jurity, D. Suarez, 51; Nichlac, E. Le Mener, 53. Não correu Noel. Tempo 101 2/5. Poule de Mogol, 16$100. Dupla (24) com Servio, 35$000. Movimento do pareo, 27:087$000. Ganho facil por um corpo e meio, do 2º ao 3º varios corpos.

Nichlac correu na ponta até a entrada da recta, quando passaram Mogol e Roosevelt. Mogol destacando-se na vanguarda fez sua a victoria. Servio, da setta dos 2.000 metros ao vencedor, fez excellente chegada, vindo formar a dupla com o vencedor.

Roosevelt regular terceiro.

Pareo "Paysandu'" — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. Liró, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e França, do Sr. L. de P. Machado, jockey Elias Amuchastegui, 52 kilos, 1º; Edu', A. Dias, 53 kilos, 2º; Aventureiro, A. Rosa, 42 kilos, 3º; Guarany, C. Ferreira, 53 kilos, 3º; Eclipse, O. Coutinho, 53 kilos. Tempo 113 4/5. Poule de Liró, 15$500; dupla (24), com Edu', 12$100. Movimento do pareo........ 32:153$000. Ganho facil por um corpo e meio do 2º ao 3º egual distancia.

Edu' correu na ponta até a recta de chegada, quando Liró assume a vanguarda e assim cruza o poste de chegada. Edu' sustentou a segunda collocação. Aventureiro e Guarany, empenharam-se para a conquista do 3º logar, que foi dado a Aventureiro, embora parecesse um bonito empate.

Pareo "Grande Premio Presidente da Republica" — 3.000 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 1:500$000 — Kitchener, tordilho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Machoutte, da Sra. D. Herminia P. Carneiro, jockey C. Fernandez, 51 kilos, 1º; Argentina, Ferreira, 52 kilos, 2º; Kellermann, A. Rosa, 51 kilos, 3º; Atrevido, J. Escobar, 51 kilos. Tempo 199 1/5. Poule de Kitchener, 13$700; dupla (23), com Argentina, 29$000. Movimento do pareo 33:097$000. Ganho facil por dous corpos, do 2º ao 3º varios corpos.

Kitchener, Kellermann, Atrevido e Argentina passaram pelas tribunas nessa ordem e assim correram até o areal, quando Argentina collocou-se em 3º, para, na recta, collocar-se em 2º e formar a dupla com Kitchener. Kellermann regular 3º.

Pareo "Grande Premio Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000.

La Veloce, zaina, 4 annos, Uruguay, por Delarey e Epi de Blé, do Sr. Coronel J. Martins de Almeida, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos, 1º; Malandrim, E. Amuchastegui, 48 kilos, 2º; Minoru, A. Rosa, 48, 3º; Miracle, J. Escobar, 47, 4; Tic-Tac, D. Suarez, 58; Madrugador, C. Fernandez, 56; Liniers, D. Vaz, 56; Penny, E. Le Mener, 52; Bayoneta, A. Fernandez, 51. Não correram: Conde Lucanor, Pardal e Sarandí. Tempo [illegible]. Poule de La Veloce, 105$100; dupla (24) com Malandrim, 136$300. Movimento do pareo, 46:516$000. Ganho com esforço por cabeça, do 2º ao 3º meia cabeça.

Minoru, Madrugador, Bayoneta e os demais passaram pelas tribunas nessa ordem. Na recta opposta Malandrim e Tic-Tac passam a perseguir o "leader". La Veloce que correu num dos ultimos postos, na setta dos 2.400 metros vem travar luta com os dianteiros e em bonitos galões. La Veloce, Malandrim, Minoru, Miracle e Tic-Tac, cruzam o vencedor, nessa ordem.

Pareo "Maldonado" — 1.600 metros — Premios: 2:500$000 e 500$000.

Centenario, alazão, 4 annos, Inglaterra, por John O'Gaunt e Juana, do Sr. B. M. de Andrade, jockey J. Escobar, 52 kilos, 1º; Alsaciana, D. Suarez, 53, 2º; Castro Alves, E. Amuchastegui, 50, 3º; Democracia, A. Rosa, 46. Tempo 102". Poule de Centenario, 23$500; dupla (23) com Alsaciana, 18$100. Movimento do pareo 26:570$000. Ganho facil por um corpo, do 2º ao 3º tres corpos.

Democracia correu na frente até a entrada da recta quando Alsaciana assume a vanguarda. Na setta dos 2.000 metros Centenario em linda chegada, derrota a ponteira e faz sua a victoria. Alsaciana formou a dupla e C. Alves arrebatou a 3ª collocação de Democracia. Movimento total, 212:899$000.

Raia optima.

FOOTBALL

Derrotando o Palmeiras por 1 x 0, livrou-se o Americano da eliminatoria

Ha momentos em que o critico tem vontade de atirar a penna para o lado e deixar passar certos jogos sem o menor commentario. O de hontem, entre o Americano e o Palmeiras está nestes casos.

Raramente se ha visto em campos de football um bate bolas tão desorganisado e desenfreado, como esse que assignalou a derrota do Palmeiras e que o atirou ao ultimo logar de sua classe e á prova eliminatoria com o campeão da 2ª divisão.

O Americano nada jogou e o Palmeiras... menos ainda! Dir-se-iam dous terceiros teams da série B da 2ª divisão em ensaio! A linha atacante do Americano não acertou os passes um só momento, e a do Palmeiras andou á matroca, de um lado para outro sem nada fazer! Em taes condições, que poderá dizer a critica? Que descripção de um jogo destes poderá ser feita, se não se observou, durante uma pequena phase siquer do match, qualquer vislumbre de technica ou de conhecimento mais comesinho do football?

A decadencia technica do Americano vinha-se accentuando durante todo o campeonato deste anno, mas nunca suppuzemos que pudesse chegar ao ponto em que hontem se patenteou. A do Palmeiras, cuja boa estrella já não brilha, era esperada.

Quando o 3º team do campeão do Torneio Initium jogou, ha dias, contra o Fluminense, deixamos aqui escripto que a sua presença em campo deixará apenas... saudades. E hoje, [illegible] Depois do que [illegible] lembrou-se de quantos se lembraram de seus momentos de glorias, em que levantava campeonatos, vencia eliminatorias de responsabilidade e triumphava no Torneio Initium sobre os melhores teams da Metropolitana.

E por que esta rapida decadencia? E' melhor que deixemos sem resposta a interrogação, para que, meditando os responsaveis do Palmeiras sobre ella, dêem remedio energico á situação do club.

Vejamos, agora, em linhas geraes, pois que detalhes dignos de menção não é possivel expôr, o que foi o match.

Americano x Palmeiras

Os teams entraram em campo assim constituidos:

AMERICANO — Adhemar; Ary e Laudelino; Mario, Benedicto e Aulo; Manduca, Manoel, Argentino, Alfredo e Miro.

PALMEIRAS — Theophilo; Fedora e Tito; Sylvio, Eduardo e Raul; Julio, Didimo, Gonçalo, Carneirinho e Achilles.

O JUIZ — Foi o Sr. Antonio Augusto de Almeida, do Metropolitano F. C.

O JOGO

Havendo o toss favorecido ao Palmeiras, a saida foi dada pelo Americano, ás 3.45.

A primeira carga foi do Palmeiras, pela direita, perdendo Gonçalo um shoot, com a bola muito longe do poste. Dado o goal-kick investe o Americano em ordem, conseguindo, entretanto, obrigar Theophilo a defender um shoot fraco de Manoel.

Começa a bola a girar doidamente de um a outro campo, sem arremates, nem technica, e sem que se observasse qualquer ataque proveitoso. E' certo que Theophilo como Adhemar defendem algumas bolas, mas estas eram mandadas de longe e sem o menor perigo.

Num determinado momento, a uma carga de Carneirinho, o keeper Adhemar investiu para elle ameaçador. O juiz fez parar o jogo, acalmou os animos e proseguiu a apitar a cada passo, de uma forma desusada nos campos de football e muito parecida com a dos guardas nocturnos. Foi esta uma novidade no memoravel match.

Sem que qualquer dos teams conseguisse fazer um avanço aproveitavel, concluiu-se assim o

1º HALF-TIME

Americano — 0 goal.
Palmeiras — 0 goal.

2º HALF-TIME

A saida foi do Palmeiras, ás 4.40.

Como na primeira phase da partida, andou a bola em corrida louca de um para outro lado, até que, dez minutos após, ás 4.50, o Americano consegue formar uma scrimage á porta do goal adversario. Ao defender Theophilo francamente um shoot que lhe mandaram, recebe Manoel a bola e consegue marcar o

GOAL DA VICTORIA DO AMERICANO

Mais dez minutos de jogo desordenado se passam e o Palmeiras resolve alterar o seu team. Gonçalo troca de posição com Eduardo e Tito com Didimo, ficando assim constituida a sua linha atacante, Julio, Tito, Eduardo, Carneirinho e Achilles.

Esta modificação melhora o ataque do Palmeiras, que permanece no campo adversario durante 15 minutos, com grande esforço, que aqui lealmente registramos. A nova linha, porém, não consegue vencer os backs adversarios, morrendo quasi todas as bolas aos pés de Laudelino, que foi a figura mais razoavel da tarde.

Nos ultimos cinco minutos de jogo, o Americano reagiu e a partida terminou com este

FINAL

Americano .. .. 1 goal
Palmeiras .. .. 0 goal

O admiravel perfomance do Bomsuccesso

C. S. RIO DE JANEIRO X BOMSUCCESSO F. C. — Com uma regular assistencia, realisou-se hontem no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, o jogo entre os clubs acima, respectivamente campeões das séries A e B da 2ª divisão, para saber-se a qual desses clubs caberia o supremo titulo dessa divisão. Sob as ordens do competente juiz Sr. Everardo Martins Tinoco, do Botafogo F. C., entraram em campo os quadros combatentes, os quaes se achavam assim organisados:

BOMSUCCESSO — Vianna, Alamiro, Altamiro, Mathias, Enrico, Waldemar, Flavio, Caballero, Dóca, Ernesto e Alberico.

RIO DE JANEIRO — Adhemar, O. Couto, Biguá, Avellar, Plinio, Arthur, Pindaro, Guerrinha, Medina, Paschoal e Bragança.

O JOGO

No 1º half-time o Rio de Janeiro atacou mais que o seu leal adversario, conquistando, por intermedio de seus players Paschoal e Pindaro, os seus dous unicos goals. No 2º half-time o Bomsuccesso desenvolveu melhor jogo de que o seu adversario, conseguindo, por intermedio dos players Ernesto o 1º, Alberico o 2º e Mathias o 3º goal, que garantiram a victoria.

Com o score de 3 X 2 favoravel ao Bomsuccesso, terminou o jogo ás 5.50. O juiz, Sr. Everardo Tinoco, agiu com criterio e pericia.

FINAL

Bomsuccesso .... 3 goals
Rio de Janeiro .... 2 goals

OS SPORTS MILITARES

O festival de hontem do Club da Reserva Naval

Foi, finalmente, levada a effeito, hontem, na ampla praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, o esplendido festival sportivo militar, organisado pelo Club da Reserva Naval. Desde cedo as vastas dependencias do gremio da rua Paysandu' achavam-se completamente cheias, notando-se a presença do Dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado de sua Exma. familia, e mais autoridades da nossa marinha de guerra.

Abrilhantaram aquella magnifica reunião sportiva duas excellentes bandas de musica. Todas as provas foram disputadas com interesse, dando o seguinte resultado:

1ª prova — "Commandante Mathias Costa" — Encontro de football entre os teams do Batalhão Naval x Marinheiros Nacionaes.

Os teams apresentaram-se constituidos da seguinte fórma:

Marinheiros — Hostilho; Lopes e Martins; Faria, Santiago e João; Diniz, Cosme, Barbosa, Lancelloti e Raul.

Batalhão Naval — Petronilho; Lobato e Xavier; Noel, Abel e Affonso; Bahiano, Ferreira, Braz, Enéas e Aranha.

Após um jogo interessante e cheio de lances apreciaveis verificou-se no final da pugna um honroso empate de 0x0.

2ª prova — "Commandante Aristides Belião" — [illegible] Reserva Naval.

Saiu vencedora a Reserva Naval.

3ª prova — "Club da Reserva Naval" — Corrida rasa em 100 metros, para reservistas do Club da Reserva Naval.

Venceram: em 1º, Luiz Saboya de Albuquerque. Tempo, 14 segundos; em 2º, Adal Figueira.

4ª prova — "Almirante Raja Gabaglia" — Assalto de esgrima a baioneta, por uma companhia de guerra do Batalhão Naval e gymnastica sueca pela mesma companhia, sendo realisados os exercicios de fórma irreprehensivel.

5ª prova — "Capitão-tenente Hasselman" — Match de football (desempate) entre as equipes do Tiro Naval e Reserva Naval. Os teams deram entrada em campo com a seguinte organisação:

TIRO NAVAL — Iberê; Othelo e Moreira; Oliveira, Hugo e Lyrio; Mulagotti, Pullen, Salhdhatz, Esperidião e Alberto.

RESERVA NAVAL — Nelson; Barcellos e Carlinhos; Stutz, Reynaldo e Barreira; Paulo, Galvão, Conceição, Torterolli e Leão.

No primeiro meio tempo, que transcorreu animadissimo, terminou com a contagem de 2x0, favoravel á Reserva Naval, pontos estes adquiridos por Galvão e Conceição. No segundo half-time o Tiro Naval procurou desmanchar a differença obtida pelos seus adversarios, porém, não conseguiu, devido á defesa contraria que trabalhou com afinco.

E sem que se modificasse o score, terminou o match com este

FINAL

Reserva Naval — 2 goals.
Tiro Naval, 0 goal.

6ª prova — "Marinheiro Marcilio Dias" — Corrida rasa em 100 metros.

Venceram: em 1º, Gastão de Castro. Tempo 11 2/5; em 2º, Delphino Rezende. Ambos do Club da Reserva Naval.

7ª prova — "Club da Reserva Naval" — Corrida rasa em 200 metros.

Venceram: em 1º, Manoel Barcellos. Tempo 22" 2/5; em 2º, Delphino Rezende, ambos do Club da Reserva Naval.

A Liga Pedagogica em sessão

Importantes questões do ensino para o futuro Congresso de Instrucção

Representação ao Congresso sobre o imposto dos collegios

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario realisou, hontem, na séde do Centro Paulista, mais uma reunião, para discutir assumptos que dizem respeito ao interesse do ensino e dos professores que o ministram nos diversos estabelecimentos desta capital e dos Estados.

Como sempre acontece, a reunião foi muito concorrida, tendo comparecido professores de quasi todos os gymnasios do Rio.

Aberta a sessão pelos professores Dr. José Piragibe, teve a palavra o vice-presidente padre J. Madureira, que leu a acta da reunião anterior, a qual foi approvada sem impugnação.

Falou então o orador official, professor Lafayette Cortes. Tratou da suppressão do imposto que pesa sobre os collegios e os que virão, ainda mais, oneral-os com a decretação do tributo de renda. Diz que a directoria nesse sentido fez encaminhar á Camara dos Deputados, por intermedio do deputado José Augusto, uma longa representação.

Passando a outro assumpto, o professor La-Fayette faz referencias ao grande facto da eleição do conselheiro Ruy Barbosa para membro do Tribunal Permanente de Justiça Internacional. Lembra que a Liga deve pensar no caso e apreciar a sua alta importancia. Não deseja dizer de Ruy Barbosa o que tantos já tem dito e todos sabem. Acha que a Liga, naquelle momento, deve [illegible] demonstrar ao eminente brasileiro a sua enorme satisfação pela elevada prova de grande apreço e respeito pelo saber juridico do nosso maior patricio e pelo Brasil, dada pela Liga das Nações. Assim, propõe que a directoria da Liga Pedagogica, incorporada vá á residencia do conselheiro Ruy Barbosa saudal-o e tambem se telegraphe ao Sr. presidente da Republica, apresentando congratulações pelo acontecimento, que engrandecer o nome do Brasil. A proposta foi approvada.

Foi lida uma representação do [illegible] dos Estudantes Preparatorianos sobre a representação do mesmo no seio da Liga.

O professor Piragibe cuida, em seguida, do Congresso de Ensino Secundario, que se reunirá pelo Centenario. Presta informações das materias em preparo para serem apresentadas no futuro congresso. E' discutida a vantagem de ser desde já nomeada uma commissão de cinco membros para estudar as theses que constituirão a contribuição da Liga ao congresso, e que tenham a delegação de represental-a no mesmo. Ha opiniões divergentes, ficando approvado que a commissão nomeada deve ter o caracter de provisoria, incumbindo-lhe, apenas, estudar as theses e elaborar relatorios sobre as mesmas, para elemento da commissão definitiva. A commissão provisoria ficou então composta dos professores Piragibe, padre Madureira, Francisco Venancio, Janathas Serrano e almirante Pedro Cavalvanti.

O presidente annuncia que já existem relatorios sobre quatro theses, que são dos professores Carlos Porto Carreiro, Julio Nogueira, Ferreira da Rosa e Francelino [illegible].

Na mesma sessão a Liga elegeu para seus membros os professores Luiz Affonso de Faria, Carlos Autran Dourado, Oswaldo Gomes, Belarmino Austregesilo de Athayde, Agricola Bethlém, Feliciano Augusto Pereira Pinto, Antonio Elyseu Leal da Costa, Olympio Bandeira Teixeira, Marcos Baptista dos Santos, Alvaro de Souza Gomes, Maria Penna da Rocha, Francisco Rosas, Horacio Vane, Cariacio Cabral, Virgilio de Carvalho, João Brasil Silvado, João Vasconcellos de Mello Albuquerque, Benedicto Raymundo da Silva, Epitacio Timbauba da Silva, Eugenio Bittencourt, Gonçalo Garcia de Mattos e Antonio Passos de Miranda.

FALLECIMENTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hontem, a Sra. viuva Sophie Meyer, mãe da Sra. viuva Jeronymo Dreyfus, e avó do Sr. André Dreyfus.

ALGUEM VIU O JOEL NARCISO?

Da residencia do Dr. Silva Castro, á rua Oito de Dezembro n. 93, desappareceu o menor Joel Narciso, de côr preta, com 12 annos de edade.

As autoridades do 18º districto, que foram scientificadas do facto, andam á sua procura.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O crime de Mme. Sarah

Teria ella agido com a cumplicidade de seu marido?

Vae depor hoje, uma testemunha de vista, a esposa de um official de marinha

Há ainda emocionante expectativa de qual será o desfecho desse crime, em que baqueou gravemente ferido, varado por uma bala, um conhecido medico, victima, ao que se suppoz, a principio, da paixão desvairada de uma mulher que não teria sabido dominar-se, vendo por elle se viu desprezada.

Nas ultimas 24 horas, o estado da victima começou a apresentar sensiveis melhoras, havendo grandes esperanças de que ella se salvará. O receio de que o Dr. Francisco de Castro Araujo viesse a ser accommettido de uma peritonite, está passado e, assim, se não surgir uma complicação, ou o que será muito difficil, na opinião medica, não sobrevier uma tardia peritonite, póde-se consideral-o salvo. O Dr. Castro Araujo está sem febre, com pulso meno alterado, e, embora muito abatido moralmente, reconhece os que estão em torno de si, apenas não falando, por estar prohibido pelo seu medico, o Dr. Fernando Vaz. O curativo feito no ferido, após a intervenção cirurgica que soffreu, permanece ainda, estando o ferimento drenado.

A esposa da victima visita-a no hospital — Uma scena commovedora

No hospital da Penitencia, para onde foi o ferido, desde o dia do crime, o Dr. Castro Araujo recebeu, hontem, pela primeira vez, a visita de sua Exma. esposa. Esta senhora ainda não o havia visto, depois da lamentavel scena do consultorio da praça Tiradentes, por tal não permittir o estado de saude de ambos. Ao entrar no quarto em que estava o seu marido, Mme. Francisco de Castro Araujo foi logo reconhecida por elle, que esboçou um gesto para que se approximasse. Sentada ao seu lado, o Dr. Castro Araujo prendeu entre as suas mãos as de sua esposa, fitando-a demoradamente, longamente. Depois, as lagrimas brotaram-lhes dos olhos, e ... chorou.

Mme. Sarah novamente na policia

Mme. Sarah voltou, hontem, a chamado, á delegacia do 5º districto.

O delegado, Dr. Francisco Chagas, que possue o inquerito sobre o crime, parece ter o proposito de não deixar a accusada longe das suas vigilancias. Assim, tem determinado que ella compareça, diariamente, á sua presença.

Mme. Sarah chegou, hontem, á delegacia, ás 1 hora da tarde. Acompanhava-a o seu marido, Sr. Arthur Reis, e o seu advogado. Mme. Sarah como seu marido estavam visivelmente abatidos e ella muito silenciosa. Foi geral a impressão que ambos causaram ás pessoas que os viram na delegacia. Essa visita causou estranheza, pela circumstancia de se ter Mme. Sarah, até agora, conservado sempre calma e loquaz, ... da mesma forma e até risonha.

Mme. Sarah, depois de interrogada pelo delegado sobre alguns pontos de que necessitava esclarecimentos, deixou a delegacia. Mme. Sarah mantendo as suas primitivas declarações, isto é, negando o crime. Essa sua attitude, segundo declarou na presença de varias pessoas, o seu advogado, Dr. Evaristo não é do seu agrado, que preferiria encaminhar a defesa por outro lado, e não negando o delicto.

O exame da arma

Já o delegado do 4º districto, tem, em mãos o laudo dos peritos encarregados de proceder ao exame no revólver de que se serviu Mme. Sarah contra o Dr. Castro Araujo. Os peritos declararam que o revólver só foi utilisado uma vez, tendo detonado um unico tiro.

A victima não negará que Mme. Sarah foi quem a alvejou

Tem-se propalado que o Dr. Castro Araujo, quando tiver de prestar declarações, proclamará innocente Mme. Sarah, dando ao caso a feição de um accidente. O advogado do Dr. Castro Araujo, Dr. Almachio Diniz, declarou-nos, entretanto, que a victima dirá toda a verdade.

Mme. Sarah agiu com a cumplicidade de seu marido? Uma circumstancia curiosa

Desde que o facto criminoso em fóco veiu á publicidade, nos seus detalhes, a attitude do marido de Mme. Sarah, o Sr. Arthur Reis, tem despertado certas duvidas. A todos, e inclusive o proprio delegado, Dr. Francisco Chagas, sustenta elle a innocencia da esposa, defendendo-a com ardor. Ao delegado chegou mesmo a dizer:

— O procedimento de minha esposa foi sempre muito correcto. Difficilmente, encontrar-se-á outra mulher tão honesta.

Vem agora accentuar aquellas desconfianças o resultado de uma diligencia effectuada pela policia. Nessa diligencia, apurou-se que o revólver, de que se serviu Mme. Sarah, não fôra comprado por ella, como se disse, e, sim, pelo seu proprio marido, na ante-vespera do crime.

A policia, depois de uma série de investigações, soubera que uma unica casa, no Rio, vendia revolveres do typo do de que se serviu Mme. Sarah. Essa casa está situada na rua da Carioca, proximo ao n. 34, onde Mme. Sarah tem seu "atelier". Indo áquella casa, o Dr. Francisco Chagas, apurou que o revólver fôra ali adquirido, na ante-vespera do crime, pelo Sr. Arthur Reis. Vendera a arma, o proprio dono do estabelecimento. A policia, fizera então constar, para não prejudicar as suas diligencias, que fôra a propria Mme. Sarah quem comprara o revólver. Agora, entretanto, está apurado, como ficou dito, que o Sr. Arthur Reis e não sua esposa, foi quem adquiriu o revólver.

Deante dessa circumstancia altamente comprometedora para o marido de Mme. Sarah, mudou-se, por completo, o rumo das diligencias, que, até aqui, vinha seguindo a policia. Se o marido de Mme. Sarah, foi quem comprou o revólver, para seu uso, e, se esse revólver foi encontrado, no consultorio do Dr. Castro Araujo, elle não poderia manter duvidas sobre ter sido sua esposa a autora do crime, e então, por certo, não assumiria a attitude que assumiu, toda favoravel a ella, a não ser que o crime tivesse sido concertado entre ambos.

E' em torno dessa hypothese que se encaminham, agora, as diligencias da policia.

Outra circumstancia comprometedora para o Sr. Arthur Reis

Está apurado que no dia immediato á scena desenrolada na casa da praça Tiradentes 65, o Sr. Arthur Reis, para ali telephonou, fallando com uma moça de nome Carmen, residente num aposento dos fundos do predio e empregada no "atelier" de Mme. Sarah, recommendando-lhe que apanhasse no consultorio do Dr. Castro Araujo o chapéo que sua esposa ali deixara e o fizesse desapparecer. Carmen respondeu-lhe, então, que o consultorio estava fechado, e que o chapéo já havia sido recolhido pela policia.

Vae depor hoje uma testemunha de vista do crime, a esposa de um official de Marinha, que com elle se achava no consultorio

Quando a scena desenrolada no consultorio do Dr. Castro Araujo foi conhecida, falou-se que, no momento em que ella occorreu, havia ali dous clientes daquelle medico. E era só. Ninguem sabia quaes eram essas duas pessoas. O Dr. Castro Araujo não tinha registo, e, dentre os seus clientes conhecidos, nenhum estivera no seu consultorio. Um pequeno papel, entretanto, encontrado na secretaria do Dr. Castro Araujo, trazia o nome de um official de marinha embarcado no "Sergipe", o tenente Julio Barreto de Mello e de sua esposa. Hontem, o Dr. Francisco Chagas, indo a bordo daquelle "destroyer", ouviu aquelle official, que lhe disse o seguinte:

— Estavamos, eu e minha esposa, no consultorio do Dr. Castro Araujo, quando elle se retirou, indo á saleta, onde o aguardava uma senhora. Entre o medico e essa senhora houve uma pequena altercação. Momentos depois, minha esposa, abrindo a porta do consultorio, presenciou o crime. A tal senhora, que sei agora ser Mme. Sarah Reis, empunhando um revólver, com elle desfechou um tiro no Dr. Castro Araujo. Ouvindo o estampido, corri para a saleta. A criminosa, quando lá cheguei, já ali não estava. Tive de amparar minha esposa, que muito nervosa ficara com a scena. Precipitadamente, vendo o Dr. Castro Araujo sair e tomar um automovel, retirei-me em companhia de minha esposa, de quem ouvi, depois, que fôra uma mulher quem ferira o nosso medico. Não procurei a policia para prestar declarações, por que ellas não pareciam necessarias, em vista de estar apurado quem foi a criminosa; mas, se ellas podem adeantar alguma cousa ao processo, irei com minha esposa depor.

Tiroteio na rua Nabuco de Freitas

Um desordeiro tomba varado por seis balas

Na rua Nabuco de Freitas, esquina da rua da America, occorreu á noite um conflicto, no qual tombou gravemente ferido, varado por seis balas, um desordeiro conhecido.

Naquelle local estavam, num grupo, cinco ou seis homens, quando delles se approximou Waldemiro Barbosa, de 23 annos, de edade, residente á rua da America n. 180. Waldemiro, em attitude aggressiva, chamou um dos do grupo, com elle entrando a discutir. Os outros intervieram, aconselhando Waldemiro a retirar-se. A discussão, porém, tornou-se mais acalorada.

Os animos exaltaram-se. Ecoou, subito, um tiro, seguindo-se outro e outros mais. Não se sabe quantos tiros foram trocados.

A'quella hora, 8 da noite, a rua estava deserta.

Os homens do grupo dispersaram-se. No local ficou apenas Waldemiro, que estava mortalmente ferido.

Com os estampidos accorreu a vizinhança ao local, sendo chamada a Assistencia para medicar a victima. Waldemiro, que apresentava seis ferimentos por arma de fogo, agonisante, foi internado na Santa Casa.

A policia não conseguiu saber quem feriu Waldemiro. As poucas testemunhas do facto nada adeantaram com relação aos que compunham o grupo.

Sobre o facto foi aberto inquerito, havendo, entretanto, poucas probabilidades de se apurar quaes foram os causadores dos ferimentos da victima.

MAIS UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Tombou um trem de lenha em Conrado Niemeyer

A Central do Brasil teve, hontem, na linha auxiliar, um accidente que embora grave não occasionou nenhum desastre pessoal. Um trem de lenha que descia por aquella linha, ao passar pela estação de Conrado Niemeyer, teve o engate da peça do lado da braçagem da machina n. 187 quebrado, não podendo o machinista sustar a marcha, que se avultou immediatamente occasionando a disparada do referido trem, que veiu bater sobre uma rocha na entrada de um pequeno córte.

A machina tombou e com ella todos os carros de que se compunha o trem, tendo ficado todo o material rodante espatifado.

O pessoal que vinha nos carros, logo que se apercebeu da disparada do trem, saltou fóra.

O machinista, com o choque, foi atirado fóra da machina, nada soffrendo, porém.

PREPARANDO OS BIFES

CORTOU UM DEDO

O cozinheiro Walter Martins Ferreira, com 19 annos, solteiro, residente á rua Theodoro da Silva n. 1, trabalha na casa n. 81 da rua Senador Dantas.

Hoje, elle, muito cedo ainda, quando chegou á carne na casa dos patrões, tratou logo de cortal-a em pedaços para fazer os bifes, e tão "pesado" estava o rapaz que ao invés do "lagarto" cortou um dos dedos da mão direita.

E' escusado dizer que o cozinheiro fez um estardalhaço medonho, pulando como um cabrito, aos gritos, até á chegada da Assistencia.

Com uma tranca de ferro!...

Manoel Rodrigues, argentino, de 18 annos, empregado do circo do theatro Republica, foi aggredido, quando ahi trabalhava, por um companheiro, que lhe deu varios golpes com uma tranca de ferro, nos braços e nas pernas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia. A policia não soube do facto.

QUEM SERÁ O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO RIO

LA PAZ, 25 (A. A.) — A imprensa desta capital divulgou hoje, sem caracter official, a noticia de que o Dr. Juan Manuel Saenz, actual ministro da Bolivia, no Perú, será transferido para o Rio de Janeiro. Essa informação, entretanto, tem visos de verdade.

Falleceu um ex-secretario da Fazenda na Bahia

No Hotel Guanabara, á rua da Lapa, 103, onde estava hospedado, ha cerca de dous mezes, com sua Exma. esposa, D. Maria Pia Guimarães Tourinho, falleceu, hontem, o Dr. João Gonçalves Tourinho, politico bahiano

Dr. João Gonçalves Tourinho

pertencente a um das maiores familias daquelle Estado.

No governo do Sr. Antonio Muniz o Dr. Gonçalves Tourinho exerceu o cargo de secretario da Fazenda da Bahia, prestando, no desempenho dessas funcções, muitos serviços á sua terra.

Contava o morto 51 annos de edade e do seu consorcio deixa onze filhos, dentre os quaes o Dr. Annibal e o academico Asdrubal Tourinho.

O enterro será realisado hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

UM HOMEM GOLPEADO A NAVALHA

Na rua Jardim Botanico, houve, hontem, á noite, um conflicto, de que saiu um homem ferido com varios golpes de navalha. Esse facto, até pela manhã de hoje, não havia chegado ao conhecimento da policia do 21º districto.

O ferido foi Martiniano Rosa, de 21 annos de edade, residente na Chacara da Floresta n. 11. Recebeu elle quatro ou cinco golpes pelo corpo e rosto, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

SÁE, AZAR!

Com 42 annos, casado, portuguez, residente á rua Aymoré n. 2, na Penha, é o José dos Santos um carroceiro cabuloso. E' elle mesmo quem o diz.

Passando pela praça da Republica, dirigindo uma carroça, José, em dado momento, e um descuido de sua parte, foi pisado por um dos burros que puxavam o vehiculo, ficando muito machucado.

Antes de ser soccorrido pela Assistencia, o carroceiro contou não ser a primeira vez que um animal desses o mimoseia com uma pisadella, e que por isso elle vae aos capuchinhos...

A DÔR FOI GRANDE!

E o elephante rebentou as cadeias que o prendiam á mesa de operações e matou o medico que o operava

ROMA, 25 (Havas) — O Jardim Zoologico desta capital foi theatro, na tarde de hoje, de uma scena dolorosa.

No momento em que o Dr. Camessa procedia a uma operação cirurgica num elephante, o animal, depois de arrebentar as cadeias que o prendiam á mesa de operações, arremessou-se contra o medico, que teve de lutar contra o enfurecido elephante.

Transportado immediatamente para o hospital o Dr. Camessa falleceu no caminho.

Explosão num motor de automovel

Hontem, á noite, devido a explosão no motor de um automovel, Joaquim Costa, residente á rua São Gonçalo n. 6, recebeu queimaduras no rosto e nos braços. A victima recebeu curativos na Assistencia.

UM PEDREIRO ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Na praça Quinze de Novembro, foi colhido por um automovel, recebendo escoriações por todo o corpo, Eutychio Martins, pedreiro, de 19 annos de edade, residente no Estado do Rio.

O 2128 DERRAPOU

Duas mulheres e um homem feridos

Pela madrugada de hoje, corria na avenida Atlantica o auto n. 2.128, dirigido pelo *chauffeur* Luiz Gonzaga de Souza Junior e quando passava proximo á rua Barroso, "derrapou", indo de encontro a um banco de ferro collocado naquelle ponto e pertencente ao posto de "sauvetage".

No auto iam tres passageiros: um rapaz, que não quiz dizer o nome, e duas mulheres, Ataliba de Almeida, de 21 annos, solteira, residente á rua do Lavradio n. 59, e Maria de Lourdes, de 20 annos, tambem solteira, moradora á rua General Caldwell n. 150, recebendo a primeira ferimentos na cabeça e nos pulsos, e a ultima no thorax, joelhos e cabeça.

Foram todos atirados ao sólo, sendo que o moço, apesar de haver saído tambem ferido, embora ligeiramente, recusou os curativos que a Assistencia dispensou ás suas companheiras.

Na delegacia do 21º districto foi aberto inquerito, estando as autoridades á procura do *chauffeur*, que fugiu.

O TEMPO

Previsões até ás 6 horas da tarde de hoje:

Previsões até ás 6 horas da tarde de hoje: Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, nublado, passando a instavel. Temperatura, noite mais quente, estavel de dia. Ventos, variaveis, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom, nublado, passando a instavel. Temperatura, em ascensão, excepto no littoral, onde se conservará estavel.

NOS DOMINIOS DO FOOTBALL

Innumeras as demonstrações de sympathia pela delegação brasileira ao C. S. A. F.

OS IMPORTANTES JOGOS NA BAHIA E EM S. PAULO

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A delegação sportiva brasileira, que aqui veiu tomar parte no grande Campeonato Sul Americano de Football, continúa sendo alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia por parte de seus collegas e do publico argentino.

Hoje, pela manhã, a alludida delegação realisou varios passeios, indo até Palermo.

Os jogadores brasileiros assistiram no campo do Boca Juniors á partida de selecção dos jogadores argentinos, mostrando-se muito interessados pela technica dos nossos sportmen.

A' tarde, assistiram ás corridas no Hippodromo Argentino, acompanhados por muitos dos nossos mais distinctos sportmen.

Todos se manifestaram reconhecidos pelo acolhimento que estão recebendo.

OS MATCHES INTERESTADUAES

O America triumpha na Bahia por 4 x 3

BAHIA, 25 (A. A.) — Com extraordinaria assistencia, calculada em cerca de 18 mil pessoas, realisou-se hoje o match de football entre o America Football Club, dessa capital, e a Associação Athletica da Bahia.

O jogo teve inicio ás 15.25 com a saida do America. O team local ataca, fazendo o primeiro goal ás 15.28, marcado por Todd. O America reage, investindo sem resultado. Continuando os ataques, o America empata a partida ás 15.37, sendo o goal feito por Chico. A's 15.38, isto é, um minuto depois, Elito faz um corner que, batido por Velloso, é defendido por Perez com a cabeça. Os bahianos atacam e Tommich defende violento tiro de Liberato. Em seguida, esse mesmo jogador dribbla Serrão e consegue ás 15.44 o segundo goal dos bahianos. O America procura tirar a differença, havendo varios fouls de ambos os lados. A's 16.05 termina o primeiro tempo, com a vantagem de um goal favoravel aos bahianos.

O segundo tempo começou ás 4.20, com a saida da Athletica. A linha do America investe sem resultado, tendo o keeper bahiano feito impressionante defesa, ás 4.24. Santinho faz um corner que, batido por Alyrio, é defendido por aquelle jogador. Ha outro corner de Santinho batido por Alyrio sem resultado, ás 4.28. O America ataca e Aragão faz um corner que é brilhantemente defendido. A linha da Athletica ataca e Tomich faz uma má defesa, livrando Cintra de um goal imminente.

A's 4.38, Liberato, aproveitando um passe de Velloso, dribbla Perez e faz o terceiro dos bahianos.

O America inicia o jogo, atacando e fazendo Cordeiro um corner que é tirado sem resultado por Alyrio. O America volta a atacar e Oswaldinho passa a bola a Muniz e este a entrega a Gilberto, que ás 4.41 marca o segundo goal do America. O juiz pune um offside de Gilberto, ás 4.47 e ás 4.48 Nehlina faz um corner que é bem batido por Brilhante e melhor escorado por Gilberto marcando este, com uma linda cabeçada, o terceiro goal do America, empatando, assim, a partida. A's 4.49 Alyrio, aproveitando um passe de Gilberto, conquista o goal da victoria do America. A Athletica volta a atacar e ás 4.51 defende um possante tiro de Liberato. A defesa do America firma-se interceptando todos os ataques dos locaes. O jogo perde interesse nos cinco ultimos minutos, terminando a partida ás 5 horas, com a victoria do America pelo score de quatro goals a tres.

Serviu de juiz o Sr. Anizio Silva, que actuou a contento geral.

— Conforme noticiámos, a Agencia Americana installou um telephone directo entre a sua séde e o campo para informação do publico, tendo attendido a cerca de 2.000 pessoas.

O CAMPEONATO DE S. PAULO

O Palestra derrotou o Minas Geraes por 5 x 0

S. PAULO, 25 (A. A.) — Perante numerosa assistencia realisou-se hoje, no campo do Parque Antarctica, em disputa do campeonato da primeira divisão da A. P. E. A., o encontro dos quadros do Palestra Italia e do Minas Geraes.

Após o jogo dos segundos quadros, em que saiu vencedor o Palestra pela contagem de 1 a 0, que bem reflecte o equilibrio dos contendores, deram entrada em campo, sob a direcção do Sr. Hermann Friese, do Germania, os quadros principaes, que estavam assim constituidos:

Minas Geraes: Zico; Porto e Barbosa; Americo, Sebastião e Canhoto; Laerte, Monacel, De Vitto, Greno e Perillo.

Palestra: Primo; Pedreti e Bianco; Italo, Severino e Bartolino; Martinelli, Imperato II, Heitor, Ministro e Forte.

Dada a saida pelo Palestra, iniciou-se uma phase de ataques reciprocos. Ora notavam-se as avançadas bem combinadas da linha Palestrina, que eram inutilisadas por Sebastião e Barbosa; ora os ataques do Minas, sempre mal rematados por seus deanteiros, visivelmente nervoso e pouco auxiliados por Monacci, talvez que devido á emoção da estréa. O Palestra mostrava-se visivelmente superior, apesar do jogo dos contrarios, pois as suas avançadas eram mais firmes e melhor combinadas, e era somente devido ao trabalho insano dos zagueiros e de Sebastião, e as tiradas de Zito, que conseguia manter a contagem inalterada. Numa das avançadas da linha do Palestra, Heitor, com um tiro alto que cobriu Zito, consegue o primeiro ponto do dia, debaixo de grandes acclamações. O Minas procura então, a todo o transe, empatar a pugna, salientando-se o jogo de De Vitto e Breno, que perderam optimas occasiões de obter pontos, devido ao facto de adeantarem muito a pelota, que ia quasi sempre ter aos pés de Bianco que a enviava aos seus.

Nesta phase do jogo salientou-se a acção da linha média Palestrina, onde se destacava Italo, pelo seu jogo calmo e intelligente. Severino, mesmo, esteve muito feliz, auxiliando bem o ataque e chegando por diversas vezes a atirar na méta. Assim, os ataques do Minas eram sempre inutilisados pela defesa tricolor, onde não se notava faltas. Com esse aspecto, terminou a primeira phase do jogo, sem que mais nada de notavel se registasse.

Iniciado o segundo meio-tempo, o Minas, a principio, dá a impressão de que vae desfazer a vantagem obtida pelos adversarios. Esta reacção, porém, pouco durou, logo o ataque palestrino reorganisou-se e, bem auxiliado pelos medios, começa a assediar a defesa do Minas, pondo em risco por diversas vezes, a cidadela de Zico, que produziu algumas magnificas tiradas. Num desses ataques, Imparato, com tiro á distancia, consegue o segundo ponto para o Palestra, devido a um cochilo de Zico, que chegou a pegar a pelota, mas quando esta já havia transposto a linha da méta. Collocada a bola no centro, o Minas investe, atacando por alguns momentos. Salienta-se ahi a actuação de De Vitto, pouco auxiliado pela ala direita. Primo defende tiros de Breno e de De Vitto, passando depois o Palestra a manter apreciavel dominio. Quando poucos minutos faltavam para terminar o jogo, Ministro escorando um centro de Forte, conquista o terceiro ponto para as suas côres, e logo depois Imparato, com habil cabeçada, Ministro e Martinelli conquistam o quarto, quinto e sexto pontos para o Palestra, sendo este ultimo annullado pelo juiz.

Assim, o resultado favoravel ao Palestra foi de cinco pontos a zero, terminando a partida.

Do Palestra todos jogaram bem. Do Minas salientaram-se Zico, Barbosa, Sebastião, De Vitto e Canhoto.

O juiz agiu a contento.

O Paulistano venceu o Santos e o Corinthians o Mackenzie

S. PAULO, 25 (A. A.) — Os diversos jogos de football hoje realisados tiveram o seguinte resultado:

Paulistano x Santos (em Santos) — Paulistano x, Santos 0.

Germania x S. Bento. Empate de 2 a 2.

Corinthians x Mackenzie — Corinthians 5, Mackenzie 0

CUIDADO!

HELOYSA E ESTHER

Uma clara, outra morena. Uma de 25, outra de 35 annos. Ambas chics. Heloysa e Esther, são os nomes. Vão ás festas mundanas, veraneam em Petropolis, hospedam-se nos hoteis de luxo. Acompanha-as um cavalheiro gordo, bem posto, typo de "touriste".

Cuidado com todos tres! cuidado, que elle é perigoso, e ellas ainda mais!...

A policia pegou-as e anda á procura delle.

No trem de Petropolis, embarcara o Sr. José Leandro Cardoso, que reside naquella cidade serrana, á avenida Koeller, 98. A' hora do trem partir, o Sr. Cardoso soffreu um esbarro, dado por um cavalheiro gordo, que, amavelmente lhe pediu, em voz estrangeira, mil perdões. Pouco depois, porém, o Sr. Cardoso deu por falta de sua carteira, contendo 550$. Desceu do trem e communicou o facto ao guarda-civil 611, de 2ª classe, que, na mesma hora, iniciou as diligencias, vindo a saber que os passageiros do trem tinham visto duas senhoras que iam num dos carros, receber das mãos de um cavalheiro gordo que com ellas falára do lado da entrelinha, uma carteira.

Proseguindo, mostraram ao guarda as duas senhoras, que se mostraram alheias a tudo. Ao lado de uma dellas, entre o banco em que se sentavam e a parede do carro, estava, no entanto, a bolsa que o Sr. Cardoso reconheceu.

O homem gordo tinha-se evaporado.

O guarda conduziu o furtado da sorte e as duas senhoras á delegacia e, ahi, o commissario Clapp, apurando bem as cousas, verificou que as duas damas chics, Heloysa Diaz, uruguaya, e Esther Gonsalez, argentina, são cumplices do homem gordo, refinado batedor de carteiras. Deteve-as, fazendo-as transportar para o Corpo de Segurança, emquanto o Sr. Cardoso, contente, seguia para Petropolis, com a sua carteira e os seus 550$, embarcando na mesma estação da Praia Formosa, onde fôra furtado.

Uma serie de roubos nos Correios

A POLICIA DESCOBRIU E PRENDEU O LADRÃO

Ha dias, vinham desapparecendo, da secção de registados com valor, da Administração Geral dos Correios, os dinheiros remettidos em cartas para esta capital, por intermedio daquella repartição.

O ladrão abria os envelopes, e depois de se apoderar das quantias enviadas, fechava-os cuidadosamente, e, assim, as cartas iam ter ás mãos dos destinatarios, cujas reclamações, chegando ao conhecimento do director, levaram este a pedir as providencias á policia para o descobrimento do funccionario infiel.

Recaindo as suspeitas sobre o praticante Carlos Leite Real, o Dr. Gomes de Mattos, delegado do 1º districto, destacou um agente para capturar-o ao sair elle da secção onde trabalha, tendo antes o director, de accordo com aquella autoridade, mandado fazer um registado com tres notas de um mil réis, cujos caracteristicos, inclusive a numeração, foram préviamente annotados.

Preso o suspeitado e levado á presença do delegado, em seu poder foram encontradas aquellas notas e mais dous registrados. Ficou assim provado que o praticante Carlos Leite era o autor dos continuos desvios de registados que se vinham verificando contra elle, foi instaurado necessario processo.

Um guarda civil espancado por chauffeurs

O guarda civil n. 253, Jayme de Mello Silva, estava de serviço, hontem, na praça da Republica, quando verificou ter o conductor do automovel n. 563 avançado o signal. Ia annotar a falta no seu caderno, quando o ajudante do vehiculo, Gentil José Ferreira apeou, dirigindo uma série de insultos ao policial. Este deu ordem de prisão ao desabusado.

Em caminho da delegacia do 14º districto, Gentil aggrediu o guarda 253, no que foi auxiliado por varios "chauffeurs", recebendo a victima ferimentos no rosto e no braço direito.

Em soccorro do offendido surgiram então o guarda 479 e duas praças do Exercito, que, agindo energicamente, evitaram a fuga do ajudante de "chauffeur" gentil, que foi autuado em flagrante.

Vêm ao Rio com touristas uruguayos

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — A bordo do paquete "Massilia" embarcarão, no porto desta capital, com touristas uruguayos que irão ao Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo. Esses excursionistas regressarão a esta capital, a bordo do paquete "Lutetia". Aos mesmos viajantes serão dadas todas facilidades pelo governo do Uruguay e pelo ministro do Brasil, Dr. Luiz Guimarães.

Victima de um desastre, morreu na Santa Casa

No dia 23 do corrente mez, na rua Visconde de Itauna, Eduardo da Silva, de 59 annos de edade, residente na Casa Branca, na Tijuca, foi colhido por uma carroça, recebendo ferimentos na cabeça e na perna direita.

Internado na Santa Casa, ali falleceu elle, na 17ª enfermaria, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia, onde será hoje examinado.

A avaliação dos preços de café

Durante a semana entrante funccionarão no Centro de Café, como avaliadores dos preços desse producto, as firmas Castro Silva & Cia., Cunha Sprenger & Cia. e Nascimento Saltamini e Cia. Servirão como supplentes as firmas Theodor Wille e Cia., Moneral Lutterback e Cia., e Fraga e Sobrinhos.

Vae ser submettido á inspecção de saude

O Sr. ministro da Fazenda mandou submetter á inspecção de saude o operario da Casa da Moeda Manoel Raposo, que pediu um anno de licença.

D. Maria Feliciana Negreiros de Figueiredo

(VIUVA ALEIXO DE FIGUEIREDO)

✝ Angelina e Alberto de Figueiredo, Dr. Gilberto Ribeiro de Faria e senhora, Maria Rosa Negreiros e filhas, Dr. Graciliano Negreiros e filhos, Rodolpho Negreiros, senhora e filhos, Francisco Negreiros, senhora e filhos, major Pardal Junior, senhora e filhos agradecem profundamente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA FELICIANA NEGREIROS DE FIGUEIREDO e novamente as convidam a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz de São Lourenço, em Nictheroy. Desde já agradecem.

Dr. João Gonçalves Tourinho

✝ Maria Pia Guimarães Tourinho, filhos e genros, Drs. Eugenio Gonçalves Tourinho e familia, Alvaro Carlos Tourinho e familia, José Maria Tourinho e familia, e João Baptista de Campos Tourinho e familia communicam a seus parentes e amigos que falleceu hontem (25 do corrente), nesta capital, seu presado esposo, pae, sogro, tio, cunhado e primo, DR. JOÃO GONÇALVES TOURINHO, e pelo presente rogam seu comparecimento ao saimento do feretro, que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da casa n. 103, á rua da Lapa (Hotel Guanabara) para o cemiterio de São João Baptista. A todos, desde já, hypothecam sua gratidão. Rio, 26 de setembro de 1921.

Julia Augusta dos Santos

✝ Deolinda Magalhães, Narciso Miranda e filhos, Alberto Miranda e filhos, Dr. Jayme Miranda e familia, Dr. Nelson Miranda e familia, viuva Gualberto de Souza e filho, Theodoro Magalhães e esposa, Dr. Fernando Magalhães e familia participam o fallecimento de sua irmã e tia, JULIA AUGUSTA DOS SANTOS, saindo o enterro hoje, ás 17 horas, da avenida Rio Comprido, 118, para o cemiterio do Pechincha.

Não se matam mais indios impunemente!

O juiz de direito de Santo Antonio do Madeira responsabilisado

Um gesto energico do general Rondon

A attitude invariavel do Serviço de Protecção aos Indios e do general Rondon, em defesa dos nossos aborigenes, merece ser destacada como um exemplo nobilitante de humanidade e de elevação moral. A energia e a tenacidade com que desde algum tempo a commissão Rondon e aquelle serviço se empenham na responsabilisar os perversos malfeitores que perseguem, escravisam e matam, de cambulhada, os indios, os pobres selvicolas, que se não possuem, para se defenderem, os seus primitivos arcos e flechas, tem incontestavelmente servido para coagir essa até agora campanha extraordinaria para deter impulsos de selvageria dos que se dizem "civilisados!" [illegible] telegrapho e a imprensa para fazer publico [illegible] os selvicolas não dispõem, infelizmente, nem do telegrapho, nem da imprensa, para expor publicamente a série de injustiças e de maldades de que são victimas, desde o tempo da colonia. De modo que o publico em geral ignora que, na maior parte dos casos, os ataques dos indios aos civilisados nada mais são que represalias [illegible] o arco e a flecha ás carabinas de repetição (!) para vingar as mais torpes aggressões recebidas desses pseudo-civilisados.

Vêm estas palavras a proposito do attentado commettido contra selvicolas, no igarapé de [illegible], em 1920, para cuja punição tem sido efficientes as providencias da commissão Rondon junto ao juiz do direito de Santo Antonio do Madeira, e temos muito gosto em publicar na integra o officio que a esse respeito acaba o general Rondon de enviar ao presidente do Estado de Matto Grosso e que foi redigido nos seguintes termos:

"Officio n. 381 — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1921 — Ao Exm. Sr. presidente do Estado de Matto Grosso — Cuyabá — [illegible] occorrido, em 1920, no igarapé de [illegible] affluente do rio Gy-Paraná, o assassinio [illegible] que está sob a protecção desta commissão, promovi perante a autoridade competente, S. Ex. o juiz de direito da comarca de Santo Antonio do Madeira, no Estado de Matto Grosso, a responsabilidade dos autores de barbaro crime, pondo á disposição dessa autoridade tudo que era necessario para o seu cumprimento [illegible] em 13 de setembro de 1920 o engenheiro chefe do districto telegraphico desta commissão, com séde em Santo Antonio do Madeira, remetteu com officio sob n. 186, ao juiz de direito, o inquerito procedido [illegible] a esse acto de vandalismo, no mesmo em que, de ordem minha, declarava-se autorisado a effectuar, por conta desta commissão, o transporte das testemunhas e [illegible] á séde do juizado.

[illegible] pelo Sr. juiz este offerecimento e [illegible] com indicações da mesma autoridade judiciaria, foram a esta apresentados os [illegible] responsaveis pelo crime e "tres [illegible] Empenhando-se esta commissão [illegible] pelo andamento do processo, conforme V. Ex. poderá verificar dos officios ns. 257, 378, 446 e 449, respectivamente de março, 13 de julho, 2 e 4 de agosto corrente anno, aqui annexos por copia; o Sr. Dr. [illegible] no officio n. 117, de 3 deste ultimo [illegible] original, devendo que [illegible] prosseguimento do processo em questão preciso apresentar cinco testemunhas [illegible] e contestes".

[illegible] da leitura dos presentes documentos [illegible] que o assumpto deve comportar a attenção de V. Ex. no sentido de responsabilisar o Sr. Dr. José Julio de [illegible], juiz da comarca de Santo Antonio do Madeira, pela maneira evidentemente parcial com que parece conduzir-se no [illegible] de seu alto cargo, para protelar a [illegible] das justas penas em que incorreram [illegible] autores de tão deshumano attentado.

[illegible], pois, de V. Ex. as providencias [illegible] exigir, aproveito-me do ensejo [illegible] a V. Ex. as seguranças de [illegible] alta consideração. Saude e fraternidade. — O chefe da commissão, (a) Candido Mariano da Silva Rondon, general de brigada."

Tonico dos nervos, do cerebro e dos musculos
GOTTAS PHYSIOLOGICAS
SILVA ARAUJO
[illegible] — Iodo — Kola — Arsenico)

"Revista Escolar"

[illegible] em circulação um excellente numero da "Revista Escolar", cujo texto, variado, inserindo pontos relativos a essas [illegible] de portuguez, mathematicas, além de varios artigos e notas litterarias.

"Pensão Monteiro" E' a melhor no genero. Almoços e jantares. Refeições avulsas. Recebe visitas diariamente. Rosario, 105. Tel. 184 N.

"O Combate"

[illegible] orgão de imprensa appareceu, em [illegible], no municipio de Parahyba do Sul, [illegible] sociedade de uma sociedade anonyma. "O Combate", é impresso nas officinas do "O Trabalho", tendo como director [illegible] Dionisio Moreira e redactor principal o [illegible] Calixto. O novo collega está feito [illegible] de poder vencer.

ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA
RUA DE S. PEDRO, 71 — Tel. N. 2791
[illegible] variadissimo — 35 pratos sem contar [illegible] e as saladas.

LAVOLHO faz lindos olhos, porque conserva [illegible] Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.
A venda com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE SETEMBRO
CASA GONTHIER — R. Luiz Camões, 47

Dr. Ubaldo Veiga — Clinica e esp. em vias urinarias e syphilis. Appl. 914. Cons. R. 7 Set. 87, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos Drog. Berzini (filial) Res. R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800
J. AZEVEDO & C. concessionarios. S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

Umas Costas Formosas Estragadas Pelo Eczema

A Terrivel Doença de Pelle d'esta Mulher curada em Poucas Semanas depois de quinze annos.

As mais venenosas doenças de pelle [illegible]

LAVOL

De resultados são completos e permanentes. [illegible]

A venda em Todas as Principaes Pharmacias e Drogarias.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. almirante Francisco de Mattos, commandante Alvaro Nunes de Carvalho, Dr. Mario Piragibe, intendente municipal.

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Raul Baptista, Dr. Leopoldo de Freitas, senhorita Aurea Stella, filha do Sr. Alvaro Milanez, funccionario da Saude Publica, e alumna do internato Sion.

— Passa hoje o anniversario natalicio do commandante Virginius De Lamare, director de vôos da Escola de Aviação Naval.

CONCERTOS

O professor Francisco Chiaffitelli está organisando para o proximo mez de outubro um recital de violino, com o concurso do professor Rossini de Freitas.

CONDIMENTOSA massa de tomate com todos os temperos. O ideal para as casas de familia, pensões e hoteis. Repr. Th. Nascimento. Rodrigo Silva 5, sobr. A' venda em toda parte.

"O Economista"

Está sendo distribuido o n. 13 desta excellente revista financeira que aqui se publica sob a direcção do Dr. A. Carneiro Leão.

Como os anteriores, apresenta-se muito variada, com importante materia de redacção sobre as questões de actualidade, commentarios e informações sobre os mercados.

Um talentoso homem de letras attesta o valor do

LUESOL

Roque Callage, festejado escriptor e jornalista rio-grandense, declara expontaneamente que... "usou o LUESOL de Souza Soares com magnifico resultado, pois desappareceu completamente a molestia do sangue de que soffria..."

A' venda nas principaes pharmacias

O portão fecha muito cedo...

Varias pessoas necessitadas que se soccorrem da Policlinica das Creanças, á rua Miguel de Frias, para a obtenção de leite, pedem ao director do referido estabelecimento por intermedio da A NOITE, que dilate o horario para a entrega desse alimento. Actualmente, os portões são fechados ás 8 1/2 horas da manhã, o que torna muito difficil a obtenção do leite pelas pessoas que residem nos suburbios.

THERMOMETROS
para febre, um minuto, prismaticos, com attestados, artigo garantido: Rs. 6$
SERINGAS
para injecções, artigo superior, de 2 c. c. Reclame: Rs. 3$5
AGULHAS
Luer legitimas, as mais resistentes. Grande sortimento.
CASA HERMANNY, G. Dias 51

PROTEGENDO OS ANIMAES

Novo serviço de assistencia veterinaria

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes vae organisar um corpo clinico de veterinarios dos mais conceituados e competentes, para o serviço de assistencia em sua séde aos associados, e attender aos chamados a domicilio, que os interessados queiram dirigir para a sua secretaria. Os curativos na propria séde serão gratuitos. Os chamados a domicilio, porém, serão remunerados ao proprio clinico que os attender.

Por se ter retirado da Sociedade o Sr. Raul Peixoto, que se havia incompatibilisado com a directoria, a sociedade acceitou o offerecimento do Dr. Mario Graça, competentissimo veterinario da Policia Militar, para, com o professor Dr. O. Dupont, antigo veterinario da sociedade, satisfazerem os innumeros chamados que a mesma recebe.

Pelo telephone Norte 3.757 serão attendidos todos os que desejarem, pois, esse serviço vae tomar nova feição, segundo a orientação do capitão Albino Monteiro, acclamado unanimemente para o cargo de vice-presidente, que havia renunciado.

Com esse movimento, determinado por uma assembléa geral, representada por mais de 250 socios, ficará normalisada a vida da sociedade.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

DA PLATÉA

NOTICIAS

O Dia do Artista

Os artistas theatraes têm, tambem, e justamente, o seu dia. Apenas, esses eternos trabalhadores em divertir o proximo não solemnisam a data com um natural descanso em familia, mas, procurando compensar a impossibilidade disso, em proveito da propria classe. Assim, o Dia do Artista é commemorado nos theatros com festivaes em beneficio da Casa dos Artistas, a util e benemerita instituição aqui fundada, ha annos, por Leopoldo Fróes. Divertindo-se, o nosso publico, poderá concorrer para tão meritoria obra. Hoje, é o Dia do Artista. O Circo Theatro Dudu organisou o seguinte programma, deveras attrahente, para o espectaculo desta noite, na praça da Bandeira: 1ª parte — 1ª, Ouverture pela banda composta de 32 figuras, sob a regencia do maestro Archimedes; 2ª, Trapezios voadores, Magnibes; 3ª, Cachorros amestrados, Tatali; 4ª, Acto musical, Piripipi; 5ª, Paradistas acrobatas, Tatali; 6ª, Entrada comica, Dudu; 7ª, Cyclistas, Tatali; 2ª parte: — 1ª, Ouverture; 2ª, Homem Boneco, Fresso; 3ª, Cançonetas, Guilhermina; 4ª, Cantos, G. Marinho; 5ª, Canções e duettos, Vasconcellos; 6ª, Canções, Pepa Delgado; 3ª parte: — A comedia em um acto, "Tim-tim", pelos artistas: Pepa Delgado, Gentil Guimarães e Luiz Bastos.

Outros theatros, que os annuncios indicarão ao publico, concorrerão para tão sympathica festa. Para esses casas de arte, ao certo, hoje se dirigirão [illegible] a preferencia os olhos da platéa do Rio.

"O Demonio Familiar" e as musicas do seu tempo.

A interessantissima comedia "O Demonio Familiar", de José de Alencar, que a empresa do Trianon com tanta propriedade tem em scena, todo o mundo sabe, decorre no anno de 1857. Quem a assiste transporta-se mentalmente áquellas priscas éras das salas baixas, das cartolas brancas, e das sobrecasacas de cores berrantes. Para que a lembrança dos tempos idos seja mais viva a empresa, numa feliz iniciativa, resolveu que nos intervallos a orchestra executasse sómente musicas da epoca. E' assim que o espectador ouve valsas, mazurkas, lundus, que eram dansados pelos nossos avós quando meninos. Se os olhos do espectador se enchem de encanto na contemplação dos scenarios e da mise-en-scene, os ouvidos se deleitam com as melodias daquellas composições musicaes.

O festival dos "8 Batutas"

Os "8 Batutas", que, agora, constituem uma interessante "troupe" theatral, estão organisando um espectaculo muito attrahente que se realisará na noite de 9 do mez proximo, no theatro Lyrico. Esse festival, que terá o concurso de distinctos artistas, é em homenagem ao Fluminense F. C., na pessoa de seu presidente, Dr. Arnaldo Guinle. O programma dessa festa terá tres partes, cada qual mais agradavel. Os bilhetes para esse espectaculo foram postos, hoje, á venda.

A estréa de amanhã no Lyrico

Estréa, amanhã, no Lyrico, a companhia Aura Abranches, de que faz parte a distincta actriz portugueza Adelina Abranches. Essa "troupe" portugueza de comedia se apresentará no theatro da rua Treze de Maio com a comedia "A presidente. Será curta a demora da companhia Aura Abranches no theatro Lyrico.

VARIAS

Despedem-se no proximo dia 2 de outubro, respectivamente, do Palacio Theatro e Republica, as companhias Petrolini e Ella Nelky. Aquella "troupe" italiana embarcará no dia seguinte para S. Paulo, onde vae occupar o Casino Antarctica.

— A Casa dos Artistas realisa a 29 do corrente, quinta-feira, uma assembléa geral, ás 21 horas, para eleger directores para os cargos creados com a reforma recente dos seus estatutos.

ESPECTACULOS

[illegible] Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4
O DEMONIO FAMILIAR
de José de Alencar

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4
CÁ E LÁ
S. PEDRO — Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4
FLOR DO HINDOSTÃO
S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 3/4 e 10 1/2
A DOR E A MESMA

CINEMAS

HOJE — Cinema Central — HOJE
Empresa Pinfildi
AMOR LUDIBRIADO
da Universal por CARMEL MYERS e o film comico em 2 actos
VÊR PARA CRÊR

HOJE — Cinema Paris — HOJE
Bello trabalho de Pola Negri
SUMURUM
O FILHO DO RICAÇO — 6 actos por SUZANNA GRANDAIS

HOJE — Cinema Parisiense
O successo sem precedentes do
PORTUGAL HISTORICO E PANORAMICO
obriga-nos a manter hoje no programma esse extraordinario "film".
Breve: "FORA DA LEI", a mais espantosa producção americana.

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
HOJE — Programma novo — HOJE
SENSACIONAL TORNEIO DE ELECTRO-BALL
PING-PONG — BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
— Ao Electro-Ball Cinema —

Bronchites, Rouquidão, Asthma, Influenza, Coqueluche, Dor no peito, nas costas, etc. Vidro 2$000
A' venda em todas as pharmacias

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Oculista e professor da Faculdade de Medicina. DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do hospital da Misericordia. 90, rua Sete de Setembro, 90.

OS DESPACHOS DA JUNTA DE RECRUTAMENTO

O commandante da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar desta Região proferiu os seguintes despachos nos requerimentos abaixo: Daniel Pereira de Almeida — O documento que o requerente apresenta não satisfaz ao disposto em todo artigo 110 do R. S. M.; José Luiz Tosta — Apresente o attestado do delegado de policia do districto em que reside actualmente; Sebastião de Souza — Seja excluido da incorporação por ser arrimo de mãe solteira, conforme os documentos juntos; Alberto Gambardelli — O requerente não está chamado ao serviço, seja, no emtanto, isento por servir de arrimo á familia; Euclydes Reis — Está chamado á incorporação, competindo-lhe apresentar-se para ser inspeccionado de saude; Jacintho de Souza Raposo — Não pode ser isento porque não apresentou os documentos que a lei exige; José Antonio da Silva — Seja excluido por servir de arrimo da familia, como prova com os documentos juntos; Carlos Muniz da Fonseca Lessa Filho — Venha provar que faz despesas com a sua progenitora; Rubens Guimarães Rocha — O requerente na qualidade de estudante e residente nesta cidade onde está sorteando, portanto deve se apresentar para saber se está chamado ao serviço; Carlos Batton — Apresente-se para ser inspeccionado de saude; Alvaro Masset Braconnot, irmão de Gastão Masset Braconnot — O irmão do requerente não está alistado pelo Districto da Lagôa como diz. Verifique por onde e compareça para explicar; Aurelio Nogueira de Oliveira — Seja transferido para a classe de 1901, sendo incluido no sorteio a que se está procedendo; Ignacio da Costa Braga Junior — Seja excluido da incorporação na classe de 1900 por pertencer a de 1898, como prova com a certidão junta; Alberto Chevalier — Compareça a esta repartição; Duarte Lopes da Silva — Os documentos apresentados não são sufficientes; Sinibaldo Macilli — Não pode ser isento do serviço militar porque como funccionario do Correio Geral continuará a perceber seus vencimentos sem interrupção para sustentar sua mãe viuva. Tem que se apresentar a esta repartição; Sisino Carreiro de Oliveira — Os documentos apresentados pelo requerente podem ser verdadeiros mas não satisfazem ás letras — a-c-d-g — do artigo 110 do R. S. M. Por isso tem que se apresentar, a esta repartição para saber se está chamado ao serviço militar; Nelson de Macedo Carvalho — Seja excluido por ser arrimo de mãe viuva, como prova com os documentos juntos; Aureo Pereira de Menezes — Idem; Joaquim da Ponte Silva — Idem; Carlos Alves Padece — Idem; Maria da Piedade Pinto — Idem.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e suas terriveis consequencias

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Protegei-vos contra as doenças venereas
PREVENTYL
Dep. A. Chaves, R. Gonçalves Dias, 38-1º

EXPOSIÇÃO DE LOCOMOÇÃO AEREA

A Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro informa-nos que a Setima Exposição Internacional de Locomoção Aerea se inaugurará a 12 de novembro proximo, com Paris, no Palacio dos Campos Elysios, devendo encerrar-se a 27 desse mez. Na secretaria da Camara Franceza dão-se informações a respeito desse certamen.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e, nos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

LOTERIA DO E. DE PERNAMBUCO
HOJE
20:000$000
Por 1$600
AMANHÃ
20:000$000
Por 1$600, em meios

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março, 88.

NAZARETH & C.

Agente geral de loterias. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa postal 817. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Postaes de Portugal

UM BAPTISMO... "NOUVEAU GENRE"...

LISBOA, 16 de agosto — A separação das Egrejas e do Estado, instituida numa lei fundamental da Republica, libertou as consciencias e favoreceu o desenvolvimento de varias confissões religiosas. No dizer unanime dos crentes catholicos, a Egreja de Roma encontrou na população portugueza um revigoramento da Fé, que se denuncia numa maior concorrencia nos templos e no respeitoso silencio com que são ouvidas as predicas dos sacerdotes. As outras seitas religiosas, favorecidas na sua propaganda pela neutralidade do Estado, lançaram raizes na alma portugueza e conquistaram adeptos numerosos. Depois do catholicismo é, com certeza, o protestantismo que mais progressos tem feito.

Muitas outras seitas têm vindo á separação, caracterisando-se algumas dellas pela excentricidade ou o exotismo das ceremonias. Ainda não ha muitos dias que os banhistas de Cruz Quebrada assistiram a um espectaculo curioso: o baptismo de adventistas. Se o leitor quizer que lhe expliquemos o que é esta seita religiosa nós confessamos que não sabemos senão que é uma das muitas ramificações do Christianismo originario.

Cruz Quebrada fica a dous passos de Lisboa, entre a capital e Cascaes. A praia é frequentada, no verão, pela burguezia media e pelos burocratas que não dispõem de recursos para se retemperarem, longe da fornalha lisboeta, dos ardores dum sol tropical. Foi perante estes banhistas que se realisou a ceremonia do baptismo adventista. Foi assim:

Os baptisandos entraram na praia cantando psalmos; glorificando Jehovah e seu filho, Jesus Christo. A' frente delles ia o sacerdote da religião adventista, de sobrecasaca e cartola; os baptisandos iam descalços e vestidos com uma especie de balandrau branco. Acocoraram-se na praia e, durante uma hora, mais ou menos, resaram orações e cantaram psalmos.

Seguiu-se o baptismo. Os neo-adventistas entraram no mar, com o sacerdote. Este fez uma predica, recommendando aos seus correligionarios a abstenção completa do alcool e do fumo. Tirou depois agua do mar e lançou-a na cabeça dos adeptos. Dous mergulhos e prompto: passaram a ser puros e limpos de peccado os pagãos regenerados!

Não assistimos á ceremonia e lastimamo-nos disso. Estas manifestações de Fé (estas e outras quaesquer) emocionam-nos sempre. Não nos sentimos com disposição para abraçar nem esta nem outra qualquer crença religiosa, obra dos homens e, como tal, muito fallivel, e, por vezes, até ridicula.

Mas temos uma alma religiosa porque acreditamos na existencia de Deus incomprehensivel criador do Infinito e seu eterno Conservador. Respeitamos, pois, todas as crenças que não são senão a exteriorisação da nossa propria Fé. E', afinal, uma questão de imaginação e mais nada. No resto somos todos eguaes, até aquelles que se dizem atheus... graças a Deus. — A. V.

ESTOMAGO — INTESTINOS

Para o perfeito restabelecimento das funcções perturbadas destes orgãos é seguro recommendar-se a

PAPAINA NIOBEY

Na dóse de 1 a 3 colheres das de chá ás refeições.
Vende-se em todas as pharmacias.
Depositario e fabricante:
— SILVA ARAUJO & C. —

AGUA, SR. VAN ERVEN!!!

Desde ha muito que os moradores da ladeira do Barroso vêm se queixando da falta de agua, que reina naquelle populoso bairro da Saude, sem que, entretanto, o Sr. Van Erven tenha, ao que parece, tomado uma providencia. Reclamam os moradores do pouco caso com que são tratados na Repartição de Aguas pelos funccionarios, quando suas queixas justissimas.

Por causa de tudo isso é que os prejudicados, mais uma vez, appellam para a A NOITE, afim de tornar outra vez sciente dessa irregularidade o director da Repartição de Obras Publicas.

CIGARROS
N.º 17
Cia. SOUZA CRUZ

MAIS RAPIDEZ

A addicção do motor moderno ao simples apparelho usado primitivamente para voar, formou o aeroplano dos nossos dias, vencendo velozmente as distancias e junto do qual todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A addicção, em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, formou os admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina

fazendo delles um remedio de mais rapidez e maior efficacia para as dores de cabeça (especialmente as que são causadas pela intemperança ou fadiga cerebral) dores de dentes, de ouvidos e de garganta, nevralgias, enxaquecas, colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos ao coração. Não aceite senão o tubo que traz a

"CRUZ BAYER"

BAYER

PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL — 3$500

"La Novella Semanal"

Chegou ás agencias jornalisticas desta capital a edição de 12 de setembro de "La Novela Semanal", inserindo "Unidos en la muerte", por Andrés Sorel.

MANTEIGA VIRGEM
Ouvidor, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro

Contendo todas as leis e regulamentos que possam interessar quantos têm ligações com os negocios aduaneiros, circula o n. 17, anno 35 do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro", a publicação mais autorisada no assumpto.

FOLHETIM D'«A NOITE» (171)

A DAMA NEGRA

POR PAULO SAUNIÈRE

TERCEIRA PARTE
Duplice existencia

I

A AMBULANCIA

— [illegible] isto não é nada... disse ella; [illegible] melhor, muito melhor!

— Não sente nenhum incommodo?

— Não... balbuciou ella; foi um esvaimento [illegible] passageiro, talvez produzido pela [illegible] do frio para o calor... porém já [illegible]

— [illegible] precisa então de cousa alguma?

— [illegible] doutor, ainda uma vez obrigada! [illegible] posso pedir-lhe é que me deixe [illegible] alguns instantes.

— [illegible] não, minha senhora! Porém no [illegible] de se sentir peior, rogo-lhe que chame [illegible] immediatamente.

— [illegible] tenha cuidado!...

[illegible] afastou-se; porém antes de [illegible] a porta lançou-lhe um derradeiro [illegible] estava recostada na cadeira e absorta [illegible] reflexões. O doutor foi passar revista [illegible] salas para vêr se faltava alguma [illegible] feridos, mas estava tambem preoccupado. A insistencia da Dama Negra em [illegible] o capitão no quarto azul, tinha-lhe [illegible] crêr que o joven official não lhe [illegible] inteiramente desconhecido, e este subito [illegible] que coincidia directamente com a [illegible] do outro moço corroboraram-lhe as [illegible]. Notára tambem que foi ao ouvir lhe a voz que a Dama Negra se lhe agarrára ao braço! De certo que esse mancebo lhe não era tambem totalmente estranho, e seria até necessario que ella estivesse ligada a elle assás intimamente para que o reconhecesse pelo timbre da voz!

Comtudo, nada lhe provava que não estivesse illudido.

Os motivos que a Dama Negra allegára para a sua indisposição eram, na verdade, assás plausiveis. Não admirava que ella soffresse qualquer alteração na saude porque estivéra exposta ao frio por mais de duas horas e viéra em seguida receber o calor que reinava na ambulancia, e que se resentisse dessa repentina transição.

Foi esta a hypothese definitiva do medico. Havia perto de dous mezes e meio que estava ás ordens da Dama Negra e fôra sempre testemunha da sua valentia e nunca da sua fraqueza.

Portanto, dirigiu-se machinalmente, depois de ter concluido a sua inspecção, para o quarto onde estava Matifon. Henrique e Caetano conversavam. Este estava sentado á cabeceira [illegible] nem outro tinham notado a passageira indisposição da Dama Negra, portanto, continuaram na sua conversação.

— Vejo com prazer, disse Caetano, que isso não é cousa de perigo...

— E' até vergonhoso! disse Henrique sorrindo. Uma bala que apenas nos amolga a cabeça como se fosse uma paulada!...

— Felizmente! replicou Caetano.

— Muito feliz, não tem duvida! Porém, muito humilhante! Por certo não me elogiam!...

— Como entender. Mas para onde demonio o trouxeram? exclamou Caetano olhando em redor de si.

— Puro mysterio, como vê! Estamos em casa da Dama Negra. Foi ella quem me recolheu, quem me transportou para aqui e presidiu á minha installação. Nunca ouviu falar na Dama Negra?

— Até já a vi no meio de um combate! Mas estamos numa tal situação, passam-se em torno de nós, desde ha certo tempo, acontecimentos tão extraordinarios, que, confesso, nunca me occupei muito da tal Dama Negra, ou, para melhor dizer, tenho-a tomado sempre mais como lenda do que como realidade!

— Pois faz mal! Existe, e se quer póde convencer-se disso.

— Mas que nome tem esta ambulancia?

— Não sei.

— Depende, como as outras, do Ministerio da Guerra, ou está especialmente sob as ordens desta senhora?

— Só o doutor o póde informar a tal respeito, respondeu Henrique, porque eu nada posso dizer-lhe... Justamente elle ahi vem. Quer que o interroguemos.

— Com mil vontades.

— O' doutor? gritou Henrique, póde darnos um momento de attenção? Este, a quem a curiosidade trazia de novo ali, tratou de se approximar.

— Permitta-me, disse Henrique, que lhe apresente o meu melhor amigo, o Sr. Caetano Desrochers. Apezar de o ver um simples e raso franco-atirador, não tem menos de sessenta mil francos de rendimento, é marido de uma adoravel mulher e pae de um gorducho bebê de cinco annos, do qual eu sou o padrinho. Tambem se chama Edmundo.

Esta enumeração dos seus nomes e qualidades, longe de agradar a Caetano, fel-o entristecer deveras. Matifon conheceu-o logo.

— E' elle, continuou Henrique para lhe dissipar a tristeza, o tal meu amigo que mora no boulevard Malesherbes, no bairro da gente chic!

— E em casa de quem o senhor está vivendo?

— Exactamente: sou a pagem da creança e estão contentes commigo.

Esta alegre recordação teve a habilidade de desenrugar a fronte do medico, do capitão e até do proprio Caetano, que se lembrou do filhinho, dizendo já mais risonho:

(Continúa)

A commemoração do Centenario pelos catholicos brasileiros

O apoio do bispo de Cajazeiras á idéa de erigir-se um monumento a Christo Redemptor

D. Moysés Coelho, bispo de Cajazeiras, no Estado da Parahyba, dirigiu á commissão do monumento a Jesus Christo Redemptor, nesta capital, a seguinte carta, datada de 5 de julho de 1921:

"Praz-me communicar-vos que recebi o officio em que me trouxestes ao conhecimento a resolução tomada por essa illustre aggremiação, na solemne sessão de 14 de fevereiro do presente anno, de erigir no alto do Corcovado, nessa capital, um majestoso e artistico monumento para commemorar o 1º centenario da Independencia da nossa querida patria, bem como a deliberação tomada na mesma sessão, de convidar a todos os prelados do episcopado do Brasil para presidentes das commissões diocesanas.

A idéa feliz e radiosa, aventada por essa eminente aggremiação, o alvitre e a deliberação dignos de todos os applausos que tomastes na mencionada sessão, impõem-se ás sympathias de todos os brasileiros, particularmente dos catholicos e seus superiores hierarchicos. Todos vemos na inspirada idéa de um monumento elevado em honra do Christo, por occasião de o Brasil commemorar a sua independencia, magnifica, [illegible] e solemne manifestação de fé catholica. O cunho religioso que os catholicos querem dar á festa do 1º centenario da independencia do Brasil, expressando-o especialmente nesse magestoso monumento, é da mais justa e elevada comprehensão.

Attentos os sentimentos catholicos do povo brasileiro e a intima ligação incessantemente existente entre o Brasil e a religião catholica, a qual o tem acompanhado desde o berço, tomando parte em todos os seus brilhantes feitos e triumphos, seria incompleta a festa do centenario se nella não houvesse uma expansão de fé, ou a Egreja não tivesse um logar para as suas vivas manifestações congratulatorias com a patria festejada.

Pelo que é de coração que me allio ao brilhante movimento, prestando-lhe todo o meu apoio e concedendo minha benção.

Esta diocese, apesar de pobre, ha de levar a sua modesta contribuição para a realisação da idéa.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossas Excellencias os meus protestos de grande estima e elevada consideração. Servo attento e obrigado, (a) Moysés, bispo de Cajazeiras."

A nova directoria do C. C. de Café

De accordo com os estatutos do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, os membros do conselho administrativo reuniram-se hoje, para escolher entre si aquelles que devem exercer os cargos da directoria no proximo exercicio.

Foram de novo investidos, respectivamente, nas funcções de presidente, secretario e thesoureiro os Srs. Galeno Gomes, Christiano Hesp Hamann e João Pedro da Fraga Loureiro, que desempenharam os mesmos cargos no periodo administrativo ora terminado.

LIVROS NOVOS

"Notas sobre o contrabando de guerra", pelo Dr. José Carlos Rodrigues

Acaba de ser publicado em volume, pela livraria Leite Ribeiro, a conferencia que o nosso illustre confrade, Dr. José Carlos Rodrigues, realisou recentemente, a convite da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, sobre o "Contrabando de Guerra".

Abordando um dos problemas mais discutidos do Direito Internacional Publico, o Dr. José Carlos Rodrigues, dando embora ao seu trabalho o qualificativo de "notas", fez um estudo minucioso e consciencioso desse assumpto.

Começa por analysar o que é o "contrabando de guerra", a sua evolução através do ultimo seculo e as diversas tentativas, sempre fracassadas, para um accordo internacional a respeito, entre as quaes lembra o projecto apresentado á Conferencia de Haya pelo conselheiro Ruy Barbosa, projecto que, embora rejeitado então, acabou por servir, se assim se póde dizer, de modelo para a legislação que, durante a guerra, os alliados vieram a crear para a legalisação da acção repressiva das suas forças maritimas.

Lembra tambem o Dr. José Carlos Rodrigues o projecto de um "Codigo de Direito Internacional Publico", organisado pelo Sr. Epitacio Pessoa, por indicação da Terceira Conferencia Internacional Americana.

Acompanhando sempre, com grande espirito critico, o que se tem feito, principalmente nos ultimos annos, em todo o mundo, cotejando as diversas leis, discutindo-as sob os mais diversos aspectos e mostrando os seus defeitos e as suas vantagens, o Dr. José Carlos Rodrigues deu ao seu trabalho uma amplitude que o torna um verdadeiro estudo sobre essa materia tão arida e tão discutida, sem que até hoje se tenha conseguido chegar a uma solução que a todos satisfaça.

A esta mesma conclusão chega, afinal, o eminente autor das "Notas sobre o contrabando de Guerra", quando escreve: "E' preciso confiar novamente, e com maior fé, na moral, os direitos dos neutros no alto mar durante a guerra, á luz dos abusos da ultima luta, e limitar as restricções a que poderá estar sujeito o seu commercio. Para isso carece o Direito Internacional que se estabeleçam regras bem estrictas como o supprimento de armas e munições aos belligerantes e tambem que se não repita a pratica de considerar zonas de guerra trechos enormes do alto mar. Vasto como seja o programma, será sem duvida cumprido do melhor modo. O Direito Internacional não pode permanecer immobilisado."

E' assim, com estes votos, que todos os homens de boa vontade e sinceros amigos da paz subscrevem do melhor grado, que o Dr. José Carlos Rodrigues terminou o seu interessante estudo.

"Regimento interno do Supremo Tribunal Federal"

Recentemente foi editado o "Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal", contendo [illegible] de junho do anno corrente.

O Dr. Francisco de Paula de Oliveira, bibliothecario do mesmo Tribunal, teve por bem annotar a compilação que organisou com o fim de prestar serviço a todos aquelles que labutam no fôro. Reunindo as leis e regulamentos que regem o processo no Tribunal, a sua organisação e o modo de funccionamento, as leis que determinam as licenças, férias e nomeação dos empregados da secretaria, o trabalho do Dr. Paula de Oliveira [illegible] a advocacia novíça, como facilita o labor daquelles que servem no mais elevado orgão da nossa justiça.

Quem chegará primeiro a pisar no "Telhado do Mundo"?

Uma expedição por conta da Real Sociedade de Geographia de Londres e uma tentativa de Rolando Rohlfs para subir ao mysterioso monte

No alto, como um desenho de nuvem, vê-se um trecho do Himalaya, indicando a flecha o Monte Everest, o seu pico mais alto, com 29.140 pés de altura segundo os calculos mais recentes; em baixo, o mappa asiatico com as principaes linhas de distancia do Everest á India Ingleza, mostrando os pontos onde a expedição poderá ser organisada. O mappa recorta a gravura do apparelho "Curtiss" triplano, que, um tanto modificado, poderá realizar a expedição, segundo pensa o aviador Roland Rohlfs, que lhe tentará semelhante empresa [illegible] o monte, o triplano e o mappa.

Augmenta dia para dia o interesse [illegible] scientificas européas pela proxima ascensão do monte Everest.

O monte Everest é o pico mais alto do globo terraqueo, é o "telhado do mundo", como já lhe chamaram os sabios inglezes. No coração da India, cadeia dos altissimos Himalayas, o Everest é o soberano até hoje indomavel, sobre cuja cabeça nenhum pé humano ainda pisou. Nas regiões mysteriosas do Thibet e de Napal, o Everest mantem-se durante quasi todo o anno coberto de neve, o que tem concorrido, e não pouco, para impedir que ousados exploradores que até ao seu sopé têm chegado, tentem a sua escalada.

Tomou o Everest o nome de Sir Jorge Everest, que foi o primeiro governador geral da India Britannica. A seu lado vêem-se os montes Kinchinjunga I, com 8.600 metros de altitude, e o Kinchinjunga II, ou pico Bride, com 8.498 metros. Este ultimo foi escalado em 1909, pelo duque dos Abruzzos, que subiu até a altura de 24.600 pés; mas o arrojado explorador, que pertence á casa real da Italia, teve de desistir de seu proposito de attingir o cume do Bride, devido á neve demasiada.

No fim de 1912, Sir Francisco Younghusband, explorador e aviador britannico, obteve do governo do Thibet, a necessaria autorisação para escalar o Everest, considerado pelos thibetanos o "monte sagrado". Com difficuldade, essa autorisação foi concedida, obtendo os representantes diplomaticos da Inglaterra que ella pudesse ser utilisada por uma commissão organisada pela Real Sociedade de Geographia de Londres, ou mesmo por outros membros recommendados por essa associação scientifica.

Agora, terminada a guerra, a escalada do Everest voltou a tentar os espiritos ousados dos exploradores e nada menos de duas missões vão tentar pisar o "telhado do mundo". Uma dellas é, como dissemos, organisada pela Real Sociedade de Geographia de Londres, com o concurso do Club Alpino Inglez, e deverá partir dentro de pouco tempo da India Britannica, a caminho do Thibet. Ali, no sopé do "monte sagrado", serão executados com o concurso das proprias autoridades indianas que puzeram á disposição dos exploradores todos os recursos ao seu alcance. A missão, diz-se em Londres, terá de lutar com as maiores difficuldades em consequencia da falta de mappas verdadeiros, até nas proximidades do Everest. A ascensão será tentada desta vez pelo lado do Thibet, e por isso se espera que ella seja coroada de exito.

A outra tentativa de ascensão do Everest será feita pelo aviador norte americano Rolando Rohlfs, que é um dos detentores do "récord" de altura mundial, pois alcançou, recentemente, no seu aeroplano, a altitude de 32.450 pés. O Everest não tem essa altura: mas deve-se notar que se acredita, de 29.300 pés. Por isso, Rohlfs está enthusiasmado e crente de que conseguirá pôr [illegible] com o seu apparelho no "telhado do mundo". Rohlfs é um rapaz de 27 annos, já casado. Sua esposa e sua mãe, a conhecida escriptora Anna Catharina Green, mais conhecida pelo pseudonymo de Charles Rohlfs, são as primeiras a animal-o a conquistar essa gloria. Rohlfs está, portanto, ultimando os seus preparativos para tentar a ascensão ao Everest em aeroplano. E elle, que já venceu varios "records", entre os quaes o de elevar-se á altura de 13.500 pés em nove minutos e 42 segundos, e o de voar [illegible] o cume do Everest, que, para elle, tem a velocidade de 195 milhas por hora, está certo de que será tambem o primeiro a galgar [illegible] apenas a altura de 8.888 metros, ou 29.330 pés...

DINHEIRO PARA O SACCO...

Um senhorio que não é de meias medidas

Os Srs. Antonio de Souza Amaro, arrendatario do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 193, sublocou este immovel á firma J. J. Gonçalves & C., que ali installou uma cocheira. O aluguel era de 400$ mensaes.

O contrato vae terminar em 30 do corrente e, pelo sim, pelo não, o arrendatario mandou ao locatario uma contra-fé judicial que o levará á gloria... O Sr. Amaro quer agora que a firma J. J. Gonçalves & C., em vez de 400$, pague 800$ mensaes e se responsabilise pelo pagamento de todos os impostos, federaes e municipaes, e ainda pelos concertos de que carecer o predio. Tudo isto dentro do prazo de 48 horas!...

Não sabendo como ha de reinstallar cincoenta e tantos animaes em tão pouco tempo, um representante da firma intimada veio á A NOITE, afim de revelar a extorsão.

A Saude Publica não vê as moscas em Nictheroy

Cuida aqui o Departamento da Saude Publica de exterminar os fócos de moscas. Em Nictheroy, porém, não se nota esse zelo: a queixa é geral pela invasão de nuvens de moscas, [illegible] vêm do deposito do lixo, que é feito no mar, nos fundos do quartel da policia do Estado.

Não é preciso encarecer a necessidade de promptas providencias, o que esperam do prefeito de Nictheroy, os infelicitados moradores das proximidades daquelle quartel.

Assistencia Dentaria Infantil

Um punhado de adhesões

A Assistencia Dentaria Infantil, tem recebido nesses ultimos dias muitas adhesões, que a devem animar na util tarefa. E' assim que na sessão da directoria de hontem o presidente J. B. Salema G. Ribeiro communicou que o Sr. Julio Berto Cirio, estimado proprietario da conceituada Casa Cirio, fez o offerecimento da importancia de um conto de réis para a installação da Assistencia; o Centro Odontologico Mineiro, por intermedio do Dr. Satyrio da Silva Pitta, enviou uma mensagem de congratulações pela iniciativa da Assistencia, e hypothecando o seu inteiro apoio; o Centro dos Estudantes de Odontologia do Rio de Janeiro, em officio, além de um auxilio pecuniario mandou pedir fossem os odontolandos da Faculdade de Medicina aproveitados como auxiliares gratuitos, nessa clinica dentaria.

A Associação vae publicar as listas de todos os donativos recebidos para maior esclarecimento das pessoas interessadas na installação da Assistencia Dentaria Infantil.

Por outro lado o director da Bibliotheca Nacional cedeu, gentilmente o salão de conferencias desse estabelecimento publico, para a serie de palestras do programma da Associação. A primeira será na proxima quarta-feira, 28, pelo Sr. Luiz Teixeira da Fonseca, ás 4 e meia horas da tarde, sobre o thema "Hygiene Dentaria Infantil".

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continua a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238, [illegible] pensarios da "Liga", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

OS QUE ENTRAM PARA A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Eis aqui outra lista de pessoas que entraram como socias da Cruzada Nacional contra a Tuberculose: Sra. Gonzaga Peçanha, Dr. Gustavo Rheingantz, Dr. Geraque Collet, Sr. Geminiano dos Santos, Sr. J. C. Guimarães, Sra. Gabriella de Taunay, Sra. Góes Monsão, Sra. Geminiano de Lyra Castro, Dr. Guilherme M. de Aragão, Dr. Guilherme Guinle, Sr. Henrique Redo y Guban, Pr. Hemeterio Santos, Sr. Henrique F. Ribeiro, Sr. Hugo Nascimento, Sr. Horacio Vaz Guimarães, Dr. Hermano Durão, Sra. Hortencia de M. Cerqueira, Sra. Honorina Echenique, Sr. Hercules Stampa, Sra. Hypolito Alves de Araujo, Sra. Olyntho de Magalhães, Sra. Idalia de Araujo Porto Alegre, Sra. Ignez Silveira Coutinho, Sr. V. Irineu O. Salles, Sra. Ildefonso Dutra, Sra. Jeronyma Mesquita, Sra. Julia Lopes de Almeida, Sr. João Gomes, Sra. Jonathas Braga, Sr. João Nelson Froia, Sr. José Rodrigues Simões, Dr. João M. Ferreira da Silva, Sr. José Xavier de Souza Peixoto, Dr. José de Araujo Góes, Sr. José Guimarães, Sr. Julio Cardador, Sr. J. João Taborendenguy, Sr. João Martins Pires, Sr. Jacintho Cesar Botelho, Sr. José M. Etchegoyen, Sr. Jorge Souza Gomes, Sr. José da Silva Barbosa, Sr. Jaguaribe de Mattos, Sr. José B. de Oliveira, Sr. Jayme Memoria, Sr. José Maria Portella, Sr. José Caetano de Faria, Sr. Jorge Doria, Sr. José Pinheiro, Dr. José Alfredo de Oliveira, Sr. Joaquim P. Bastos, Sr. José Cesario de Mello, Sr. João Luiz dos Santos, Sra. Julia Nogueira Durão, Sra. João Pedro Caminha, capitão José Maria Neiva, Sra. João Machado Portella, Sr. Januario Fonseca, Sra. Julia Prudente de Moraes, Dr. José Augusto Bezerra, coronel José Maximo de Magalhães, Sra. Joaquim Luiz Osorio, Dr. Joaquim Salles, Sra. José C. Pinto e Sra. Catharina Ferrer Barbosa.

O chefe politico de Sambaetiba foi a Poços de Caldas

SAMBAETIBA (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para Poços de Caldas, em busca de melhoras na sua saude, o capitalista coronel Ernesto Rodrigues, baluarte do partido nilista neste municipio. O embarque foi concorrido, estando presentes representantes de todas as classes.

SERVIÇO MILITAR

CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS DA CLASSE DE 1900

Os sob a jurisdicção da Junta Militar do 16º municipio (Tijuca)

O tenente-coronel Achilles Cesar Burlamaqui, presidente da junta militar do 16º municipio (séde Tijuca), faz saber por nosso intermedio, a todos os interessados, que foram sorteados no dia 13 do corrente, para o serviço do Exercito nesta capital, pela 1ª circumscripção de recrutamento, os cidadãos constantes da relação abaixo transcripta e que deverão se apresentar até o dia 30 de outubro proximo nesta junta, á rua Pereira de Sequeira n. 43; declarando desde já, que os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal do Exercito.

E' esta a lista dos sorteados em questão: João Pouzo Palombini, Roberto, filho do Dr. Nestor Meira, Flavio Djalma da Costa Brito, Henrique, filho de Maria Magdalena Marques, Alfredo Pinto Machado, José de Paula Assumpção Filho, Candido, filho de José Luiz Avila Junior, Assendino, filho de Paulo Francisco Lemos, Ernesto Nogueira dos Santos, José Dias dos Santos, Romero, filho de Rita da Conceição, João Baptista, filho de Henrique Ernesto da Silva Chaves, João Peres, filho de Romana de Cal, Olympio, filho de Hygino Antonio Cardoso, Manoel de Brito Souza, Gastão, filho de Domingos Moreira de Paiva, Miguel Guimarães, Joaquim Silva, Fortunato Thomaz de Araujo, Jayme de Quadros Bittencourt, Ernani, filho de José Pimentel Junior, Mario Moraes de Oliveira, Francisco Rodrigues, filho de Innocencio Rodrigues, Candido, filho de Norberto João da Silva, Daniel França e Souza, Albino, filho de Augusto Teixeira, Ary Hyarup Cabral, Francisco de Paula Carneiro, Manoel, filho de Luiz Gonçalves, Paulo de Souza Costa e Sá, Rubem, filho de Alberto de Alencastro, Autran, Antonio, filho de João Abrantes Verissimo, Joaquim Justino, Enéas, filho de Maria Emilia, Ildefonso da Silveira, Euzebio, filho de Manoel Rodrigues Ferreira, Aristides dos Santos Tavares, João Lopes, filho de Manoel Antonio Lopes, Antonio, filho de João de Almeida Pinho, Juvenal, filho de José Martins de Souza, José do Patrocinio, Carlos Borges, José Alexandre Seabra Mello Filho, Mario Rodrigues Vieira, Alfredo, filho de José Teixeira de Oliveira, Candido Lopes, Carlos Damasceno, Daniel, filho de Antonio de Carvalho e Silva, Herminio Alves, Antonio Joaquim, filho de Joaquim Alves, Faustino Ribeiro Netto, André Staffa, Paulo Pereira da Silva, Manoel, filho de João Domingos Ribeiro da Costa, Ataliba, filho de Euphrosina Carolina Dias, José Neves de Oliveira, Ismael Canuto França, Epiphanio, filho de Antonio Augusto de Magalhães, Manoel, filho de João da Silva Barbosa, Joaquim Serrado Junior, José de Côrtes Guimarães, Euclydes, filho de Bartholomeu Guedes, Manoel Henrique do Amaral, Djalma, filho de Keppler Juvenal da Cruz, Salvador, filho de Salvador Nogueira, Manoel Gonçalves Lara, Dario, filho de Luiz de Oliveira Figueiredo, Arthur Lourenço, Alcebiades Jorge da Cunha; José, filho de Antonio José Ribeiro, Manoel Ferreira, Nelson, filho de João Fernandes Aquino, José Luiz Belchior Junior, filho de José Luiz Belchior, Guilherme Gonçalves Guimarães, Aldemar, filho de Marcellina Maria da Conceição, Antonio Gomes de Oliveira, João, filho de Alfredo Leopoldo dos Santos, Renato, filho de Felippe Marques Alvim, Christovam da Costa Lima, Alfredo, filho de Alfredo Gomes dos Santos, Adhemar, filho de Marçal Manoel dos Santos Vianna, José, filho de Guilherme da Rocha Ferreira, Alberto, filho de Francisco Ribeiro de Lima, João, filho de Esmeraldina Maria da Conceição, Manoel Gregorio, Waldemar, filho de Manoel Antonio da Silva, Izidoro Mariano Fortunato, Augusto Celestino de Castro, Manoel, filho de Felippe Augusto de Lion, Americo, filho de Manoel Bento de Faria Junior, Antonio Henrique do Espirito Santo, Mario, filho de Jonathas José de Castro Botelho, João, filho de Antonio Fernandes Lopes Xavier, José Nelson, filho de José Augusto de Lemos, Alberto, filho de Manoel Rodrigues de Souza, Jeronymo, filho de Francisco Nolasco Ferraz Campos, Carlos Rodrigues da Silva, Pedro, filho de Bento Manoel Martins, Hygino, filho de José Garcia Narcizo, Carlos Gonçalves Pereira, Antonio, filho de Antonio de Almeida Duarte, Lair, filho do Dr. Augusto Fortes, Carlos, filho de Maria dos Anjos, Euclydes Reis, Feliciano, filho de Sergio Eduardo da Fonseca, Francisco, filho de Francisco Toste Parreiro, Almiro Duarte Moura, Ernani, filho de João Monteiro da Cunha, José, filho de José de Souza, Waldemar, filho de Simeão Monteiro Cavalcanti.

O Centro dos Professores Nocturnos em sessão

Providencias para a creação de novas escolas

Realisou-se sabbado, com grande concorrencia a sessão semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas. Esta sessão foi presidida pelo professor Dr. Carlos Alberto Franco.

Na hora do expediente, depois de lidos varios officios e acceitas diversas propostas de novos socios, o presidente communicou que, juntamente com os collegas nomeados na sessão anterior, representára o Centro na inauguração de mais uma escola nocturna no decimo sexto districto, inspeccionada pelo Dr. Durval de Pinho.

E' lido em seguida o appello feito ao Centro pelos moradores de Madureira, Irajá e suburbios da Linha Auxiliar, pedindo seus bons officios junto á Prefeitura no sentido de ser installada uma escola feminina, nocturna, no edificio em que funcciona a Escola João Pinheiro, em Madureira, visto não haver naquellas localidades, embora populosas, uma escola nocturna feminina. A respeito da creação pedida, fala a professora D. Villa Nova Machado, residente no referido logar, attestando a imperiosa necessidade da escola feminina desejada. Segue-se com a palavra o professor Araujo Góes, fazendo referencias á homenagem dos professores e coadjuvantes de ensino ao Dr. Mendes Tavares.

Em seguida o Dr. Albuquerque Gondin pediu aproveitar-se a opportunidade do appello ao prefeito, relativamente á creação da escola nocturna de Madureira, para pedir-se tambem que, quanto antes, funccionem as escolas nocturnas em dous tempos lectivos distinctos, das 6 horas da tarde ás 8 da noite e das 7 ás 9 horas da noite, nas quaes os Srs. coadjuvantes de ensino poderão servir como regentes, sendo isso um dos maiores passos para a disseminação do ensino.

Fazendo outras considerações, o orador requereu a nomeação de uma commissão para a entrega do appello do Centro ao Sr. presidente da Republica, solicitando a creação de escolas em officinas do Estado, com funccionamento de uma hora apenas durante o tempo de serviço, o que foi approvado unanimemente, tendo sido nomeados para a referida commissão os professores Albuquerque Gondim, Paulo Chaves, Araujo Góes e Ulisses Sant'Anna.

O Sr. presidente referindo-se ao Congresso de Instrucção Primaria e ás theses organisadas pelo Centro, e já divulgadas, salientou a necessidade de serem apresentadas já as que foram ultimamente distribuidas, bem assim de serem expedidos convites ás pessoas interessadas no assumpto.

Antes de terminar a sessão foram approvadas as propostas do professor Ulisses Santa Anna, dos nomes dos docentes recentemente effectivados, Srs. José Lacerda Guimarães, José de Souza Marques, José Braz dos Santos Cordilha, Manoel Bessa de Menezes Filho, Julio Sanchez Perez, Mario Guimarães Teixeira e Dr. José Alexandre [illegible].

Preconisando a formação das cooperativas de consumo

O auxilio pecuniario do governo

Um manual do Dr. Andrade Bezerra

O governo está estudando o meio [illegible] vae auxiliar pecuniariamente as cooperativas de consumo, instituições cujos beneficios as classes de pequenos recursos já reconheceram mesmo no nosso meio, onde toma vulto a idéa.

Acaba de ser publicado, pela Superintendencia do Abastecimento, um pequeno manual de cooperativas de consumo, organisado pelo deputado Andrade Bezerra, da commissão de legislação social. E' um trabalho de propaganda. Nelle se vêm, além de um formulario completo, para a constituição das cooperativas, pequenos capitulos em que é realçada a [illegible] de vantagem desses emprehendimentos.

O primeiro de taes capitulos, versa sobre a carestia da vida, uma das diversas causas preponderantes do mal-estar que se accentúa em todos os paizes, e que affecta, de um modo geral, todas as classes sociaes, especialmente os proletarios. Os generos essenciaes á subsistencia encareceram em proporção superior ao augmento dos salarios e vencimentos, produzindo esse desequilibrio uma grave situação de desassocego e incertezas, de consequencias as mais tristes, tanto do ponto de vista economico, quanto do moral.

Estudam-se depois, no livrinho, as causas da carestia geral, facto generalisado e decorrente de um complexo de causas, muitas dellas [illegible] ao abalo ultimamente soffrido pelas finanças do mundo, outras resultantes de abusos e explorações de intermediarios e açambarcadores, estas removidas pela intervenção moderada do governo e pela acção directa dos consumidores, e aquellas, exigindo a acção [illegible] de uma politica economica, orientada no sentido do desenvolvimento e protecção á industria nacional.

Trata depois o opusculo das cooperativas de consumo, recurso prompto e efficaz para attenuar os effeitos da crise. Em todos os paizes verifica-se o esforço combinado dos proletarios, organisando-as e dirigindo-as com prudencia, dedicação e constancia. No Brasil o mesmo se dará, por certo, pois seria [illegible] pretender que os operarios brasileiros fossem menos capazes de iniciativa, honestidade e persistencia. Falta-lhes apenas educação [illegible] e economica. Dentro de pouco tempo o cooperativismo no nosso meio realisará as maravilhas que apresenta na Dinamarca, [illegible] na França e tantos outros paizes.

Expende, em seguida, o Dr. Andrade [illegible] o conceito da cooperação, que pode ser tomada em dous sentidos. Num sentido largo, é "a acção concertada de [illegible] numero de pessoas, que combinam pôr em commum uma parte de seus recursos [illegible] para o fim de realisarem certas vantagens de natureza definida, distribuidas entre ellas segundo regras mais ou menos precisas, vantagens que nenhuma dellas isoladamente poderia conseguir". Num sentido mais restricto, apresenta a cooperativa os seguintes caracteres: 1º, é uma união dos fracos; 2º, [illegible] associação de pessoas e não de capitaes; [illegible] uma associação de fins economicos e beneficentes, visando melhorar a condição economica dos seus membros; 4º, procura supprimir os intermediarios. Vermeesch define assim: Associação popular que organisa em commum uma empresa de fins lucrativos, partilhando entre seus membros o beneficio resultante da suppressão do intermediario.

Vem adeante a classificação das cooperativas: de consumo, de credito ou de producção. A primeira supprime o vendeiro, o [illegible] commerciante; a segunda o banqueiro, fazendo a de producção desapparecer o emprezario.

Estende-se o Dr. Andrade Bezerra em considerações sobre a vantagem de serem as cooperativas de consumo iniciadas nos meios urbanos, observadas as tres regras classicas de Rochdale e confirmadas pela experiencia de mais de meio seculo, em todos os paizes: 1º, vender as mercadorias a dinheiro; 2º, fixar o preço da venda, dando margem a algum lucro; 3º, distribuir os lucros liquidos em proporção do consumo de cada membro.

Enumera em seguida o manual as grandes vantagens de ordem economica e moral das cooperativas. Ensina depois como devem proceder os cooperadores, dando os caracteristicos e a fórma das sociedades cooperativas, seus actos constitutivos, condições de funccionamento, pessoas que se podem nellas inscrever, administração, capital, livros sociaes, applicação de lucros, vendas a dinheiro, fornecimento de "coupons", vendas a estranhos, união ou federação de cooperativas, etc.

O "Manual das Cooperativas de Consumo" vae ser profusamente distribuido, nos meios proletarios.

AS BOAS INICIATIVAS

Inaugura-se a fabrica de accumuladores electricos

Na presença de grande numero de convidados, representantes da imprensa, engenheiros e industriaes, realisou-se, sabbado, á rua Evaristo da Veiga n. 146, a installação da fabrica de accumuladores electricos de propriedade do Sr. Amadeu Disante.

O Sr. José Aliverti, gerente geral do estabelecimento, depois de mostrar aos presentes como funccionavam as baterias "Lira", feitas completamente de artigos nacionaes, explicou que, desde a madeira ao acido sulphurico, tudo era producto do Brasil.

Em seguida, pronunciou algumas palavras o Sr. Aliverti, saudando os convidados e os representantes da imprensa, dizendo que muito se orgulhava em ver no Brasil um paiz que industrialmente falando, não precisa depender do estrangeiro, possuindo tudo de que necessita. O orador mostrou-se ainda mais enthusiasmado quando salientou que a sua bateria de sua fabricação é um producto egual ao similar estrangeiro.

Italiano como é, continuou o Sr. Aliverti — muito lhe apraz o facto de ser inaugurada por elle a fabricação daquelle artigo, que serve para provar — termina — que são cada vez mais estreitas as relações de amizade entre sua patria e a em que elle vive.

Terminada que foi a oração do Sr. Aliverti, teve logar um profuso "lunch", sendo trocados varios brindes.

A ladeira do Mendonça quer luz!

A' Inspectoria de Illuminação pouco [illegible] dava collocar ou mandar collocar mais um combustor na ladeira do Mendonça, que desemboca na rua Santo Christo dos Milagres.

A dita ladeira, ingreme e tortuosa de natureza, é illuminada apenas por um bico de luz mortiça e longinquo, não prestando aos moradores dali o minimo serviço apreciavel.

Pouco se lhe dava, pois, á Inspectoria de Illuminação mandar collocar ali mais um combustor.